ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1941 N.º 6755

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O acôrdo cultural ontem assinado no Palacio Catete, do Rio de Janeiro, perante o presidente Getulio Vargas, merece a atenção de todos os portugueses, pelo que representa e pelo que simboliza. O «Diario de Lisboa», em cujas páginas tantas vezes tem sido defendido o intercambio cultural luso-brasileiro, rejubila com o acontecimento, e não pode deixar de lhe emprestar um relevo excepcional.

Este instrumento da diplomacia do espirito—ao qual ficam ligados os nomes de Antonio Ferro e Lourival Fontes—tem um alcance que transcende da trivialidade declamatoria e das aspirações expressas em congressos e academias.

E' a aplicação do principio da compreensão mutua, apoiada na cruzada historica e nas afinidades de raça e de inteligencia.

Uma colaboração reciproca vai tornar possivel, através de todos os elementos de propaganda seria, um conhecimento melhor de cada povo pelo outro povo.

As fontes de energia e de beleza, os interesses morais da cultura luso-brasileira, as expressões de arte e de literatura, ficarão patentes mutuamente.

A acção superior das exigencias espirituais dos dois países, servida por uma obra sistematizada e orientada pelos dois departamentos de Estado dos respectivos países —vem coroar a acção das embaixadas. Sobre a amizade ficará pairando um melhor entendimento.

Eis o que o nosso jornal assinala com satisfação.

■

As belas figuras dos romances, encontradas pela inspiração dos criadores de fabulas, tamanho vulto tomam depois, no decorrer das idades, que é como se de facto tivessem existido. Heroinas de amor, tipos de caricatura, simbolos e fantasmas —corporizam-se. Os artistas compõem-nos. As estatuas imortalizam.

Estas figuras, inteiramente arrancadas da imaginação dos novelistas, ficam sempre iguais a si proprias, intactas, incontestadas. Foram assim, tal qual.

Já não sucede isto ás figuras desenraizadas pelos escritores da propria vida, onde passaram no torvelinho da lenda ou da celebridade. O romancista— deforma-as, para as embelezar. E sucede assim que o que teve um fundamento real é, precisamente o que é falso.

A bela Maria Duplessis deu o teatro e o romance da «Dama das Camelias». Mas —não foi bem assim, como desenhou Dumas. Está a publicar-se agora em França o «verdadeiro» romance da amorosa de Armando Duval. O romantismo côr de rosa encontra um outro quadro sentimental. Mas será esta nova Duplessis afinal aquela que corresponde a uma verdade da existencia?

Temos todos o direito de cogitar que nova alma encontrou Henriette Chaudet dentro de uma nova fabula, sem a qual nem o talento dos deuses daria vida a um pedaço de corpo lindo, mas trivial como o de todas as mulheres.

■

Pelo plano de melhoramentos rurais a executar pelos municipios e outras entidades em 1942 são contempladas muitas centenas de vilas, aldeias, povoações e lugares do país—talvez alguns milhares.

Não se trata de grandes obras volumosas e gritantes. Utilidades e melhoramentos locais, troços de estrada, execuções de pequeno volume, são estes, ás vezes, que satisfazem aspirações dentro do objectivo pratico e familiar.

Não apenas pelo montante das verbas aplicadas, mas sobretudo pela significação, o plano que vai ser posto em pratica, modesto na aparencia, tem de facto uma grandeza que não é preciso exagerar para dela nos compenetrarmos.

APRENDER A VIVER

Nós temos obrigação de cuidar do aformoseamento do país, aproveitando, com a nossa melhor vontade, inteligencia e gosto, o que a natureza nos ofereceu. O homem fecunda a terra não só para lhe colher os frutos e satisfazer as suas necessidades de alimentação, mas tambem para colaborar com ela, realizando uma obra de educação e beleza que tanto concorre paar suavisar as amarguras da vida.

O prazer de viajar cresce de dia para dia, principalmente nesta quadra do ano em que as estradas de Portugal, outrora tão esquecidas, se animam com as muitissimas «excursões» que as atravessam, a-fim-de se mimosearem, visitando templos e santuarios, castelos e muralhas, praças e termas, serras e vales celebres, festas e armarias.

Em tempos passados eram quasi sómente as peregrinações que quebravam o imenso silencio dos campos, percorrendo maus caminhos e sofrendo tratos de polé, mas, graças ao estimulo da fé, encontravam nos espinhos da viagem materia para perfeição espiritual. Os grandes movimentos religiosos ainda não esgotaram nas multidões crentes o fermento palpitante que fortifica as almas para as emocionantes manifestações que as sacodem e inflamam, nas fontes vivas das suas esperanças imortais.

Mas o que corresponde a um caso geral, porque abrange Portugal inteiro, é o desejo que se apodera das cidades, vilas e aldeias para visitar os nossos sitios mais afamados. Nunca houve, entre nós, coisa parecida: velhos e novos empilham-se nas camionetas e nos mais estranhos automoveis e correm com ardor e entusiasmo, á busca do maravilhoso—paisagens, monumentos, jardins, serras e matas, horizontes vastos, palacios sumptuosos e sobretudo o mar que as nossas populações interiores e serranas contemplam como maravilha jamais vista.

Tudo isto se faz espontaneamente, sem que se mostre qualquer intenção estetica, qualquer pensamento cultural ou proposito de estender o ambito sensorial e visional, pois, aparte exemplos muito raros, são prontas invenções do instinto bafejado pelo ar que se respira, com o qual se mistura uma vaga percepção de que o homem, á maneira dos astros, carece de vencer os espaços que o encerram e limitam.

Para que a torrente circulatoria e turistica não seja efemera nem esteril, como a cheia dos rios, impõe-se o dever de lhe facilitar o desenvolvimento e a expansão, de forma que dela resultem beneficios para o convivio e a simpatia liberal da familia lusitana. Jean Girandoux, que, na sua patria, se tem votado ao estudo do que ele chama «Aménagement de la France», diz o seguinte:

As condições em que vive a maior parte dos nossos operarios e rurais são negações da época actual.

—Pensemos nós os portugueses, na criação duma humanidade mais feliz, dando a cada um a possibilidade de se instalar no aceio e jamais na imundicie. A casa limpa, confortavel, desafogada e acolhedora pertence ao patrimonio dos bens vitais e sociais, visto que, dentro dela, se constitue a familia—fundamento de quanto a sociedade há de construir, com o esforço das gerações que se vão sucedendo.

A higiene, a do corpo e a do espirito, figuram ainda no numero das aspirações retardadas, a-pesar-de haver povos no mundo que há já alguns seculos resolveram esses problemas essenciais. Os rusticos que desconhecem a arte de se lavarem e de repousarem em camas dignas dum sono reparador e tranquilo, conformam-se facilmente com habitos grosseiros que herdaram dos pais e avós.

Não será uma verdadeira obra de misericordia ensiná-los, para que eles se emendem, amando a agua corrente ou manente a que o sabão ajunta virtudes delicadas, embora ignoradas?

Não é tudo: a natureza precisa que nós lhe atribuamos um significado pedagogico, a-fim-de que se conforme com as indicações da nossa sensibilidade, desejosa de encontrar nas coisas uma camaradagem fraterna. As flores falam connosco, comunicando-nos os seus segredos que se resumem neste pedido:

—«Põe os olhos em mim, mas não me apertes entre os teus dedos desajeitados, impacientes».

A cada passo, nós ouvimos:

—«O homem é inimigo da arvore!»

Numa aldeia do Minho, há um sobreiro que conta mais de duzentos anos, mantendo-se na sua situação de monumento vegetal, sem que ninguem se aproxime dele e lhe cante louvores:

—Abençoado sejas pela majestade simples com que te elevas acima dos pinheiros que te rodeiam—sem louca ambição ou cego orgulho!

A situação

na Noruega
agravou-se
consideravelmente
de ontem para hoje

ESTOCOLMO, 11 — Os jornais suecos desta manhã informam, por intermedio dos seus correspondentes na Noruega, que a situação em Oslo se agravou bastante, depois de terem sido ontem fuzilados Viggo Hansteen, consultor juridico dos sindicatos operarios noruegueses, e Rolf Wikstroem, chefe das organizações operarias. As sentenças de morte foram proferidas pelo tribunal de guerra alemão.

Os sindicatos operarios noruegueses decretaram a greve geral como protesto pelo discurso proferido pelo major Quisling, chefe do governo de Oslo, no dia 5 do corrente mês.

A partir de ontem, os estabelecimentos de Oslo passaram a encerrar-se ás 19 horas.

Fortes nucleos de tropas alemãs estacionam nos arredores de Oslo, prontas a entrar na cidade á primeira voz, se os operarios noruegueses não acatarem as ordens ditadas pelas autoridades militares alemãs.—(U. P.).

Novos actos de sabotagem

OSLO, 11.—Durante a noite passada registaram-se varios actos de sabotagem nas fabricas que estão a produzir material de guerra para a Alemanha. Foram presos mais 38 noruegueses comunistas.

Durante a noite ouviram-se tiros de espingarda e de metralhadora em algumas ruas de Oslo.—(U. P.).

As tropas alemãs continuam a exercer rigorosa vigilancia em Oslo

OSLO, 11.—Os fortes nucleos de tropas alemãs que estacionam nos arredores em volta da capital exercem vigilancia sobre todos os caminhos e prendem todas as pessoas que sem uma autorização especial pretendem entrar em Oslo. Destacamentos de tropas alemãs, de baioneta calada, patrulham as ruas da cidade.

As autoridades militares alemãs dirigiram um apêlo aos operarios de Oslo para que continuem a trabalhar e prometeram protecção a todos aqueles que obedecerem ás instruções das autoridades militares do Reich.

Os teatros, cinemas e outros estabelecimentos de diversão publica foram encerrados. Foi proibida a venda de bebidas alcoolicas.

Os sindicatos operarios noruegueses declaram que os seus filiados não retomarão o trabalho.—(U. P.).

A actividade dos comunistas na Dinamarca

COPENHAGUE, 11.—Na noite de ontem para hoje foram presos, nesta capital, mais 45 dinamarqueses comunistas, que se preparavam para fazer ir pelos ares importantes objectivos militares. Nos arredores de Copenhague as forças militares alemãs descobriram habilmente escondidas importantes quantidades de bombas, armas e munições, assim como grandes porções de material de propaganda subversiva.

As autoridades militares alemãs estão a exercer uma vigilancia rigorosa sobre todas as actividades dos comunistas dinamarqueses.—(U. P.).

A falta de agua e de esgotos
na povoação da Malveira

«Sr. director—Na povoação da Malveira, a cêrca de 25 quilometros da capital, realiza-se uma feira semanal, que é das maiores do país e certamente, a maior que se realiza nos arredores da capital. A quantidade e o montante das transacções feitas em gado, frutas, hortaliças, são consideraveis. A feira é um elemento de vida e de progresso para centenas de pessoas que ali fazem o seu negocio e ganham o seu pão de cada dia. A proximidade de Lisboa, a facilidade e variedade de meios de transporte e a excelencia dos ares fizeram daquela localidade uma estancia de veraneio justamente preferida por muitas familias remediadas e pobres.

Estas as caracteristicas da terra e as razões por que muita gente a escolhe para curas de ar e de repouso (não chegou lá ainda felizmente a febre dos divertimentos) ou simplesmente para passar, em sitio apropriado, as semanas caniculares. Mas ha tambem os defeitos e os inconvenientes e são estes que me levaram a escrever a v., chamando, para eles, por intermedio do seu jornal, a atenção de quem de direito para vêr se é possivel remedia-los.

Os serviços de agua e de esgotos não são apenas deficientes, porque são, francamente, maus. A agua é, em certos casos, uma raridade proibitiva, e o esgoto uma razão de incomodos e um motivo de doenças. Com excepção das duas estradas, uma importante pelo transito, outra valiosa pela situação turistica, que atravessam a povoação, pode dizer-se que não ha nela qualquer pavimento aceitavel. Recentemente fizeram-se esforços para arranjar, de maneira conveniente, a principal arteria da Malveira, a avenida Antunes Baptista, onde existem construções de certo valor. Até agora os esforços envidados resultaram inuteis. O leito da avenida, que vai da estação de caminho de ferro ao terreno da feira, esteve primeiro atulhado de terra e encontra-se, actualmente, cheio de brita. O transito tornou-se impossivel e até perigoso, tendo-se já registado desastres.

A Malveira contribue com avultadas quantias para os cofres municipais, sendo tambem apreciaveis as outras receitas de varia origem que nela se cobram. Não seria justo compensar, de alguma forma, uma parte delas transformando-as em melhoramentos de interesse publico?

De todas as obras indispensaveis, e varias são, a mais urgente é, sem duvida, o calcetamento da avenida, cujo estado actual não pode prolongar-se sem graves prejuizos e inconvenientes. O verão, ao que parece, ainda está longe do seu termo. O jornal que v. tão proficientemente dirige realizaria uma tarefa util, por todos os titulos, se concorresse para que antes dele terminar, os modestos veraneantes e os habitantes da localidade, tão modestos como os primeiros, vissem realizada essa aspiração que é legitima e cuja satisfação lhes é inteiramente devida.—*Um veraneante e leitor assiduo.*

Um arrolamento acidentado

Fomos procurados pelo sr. Francisco Nabais da Cruz, socio gerente da «Imperial, Limitada», que se fazia acompanhar do seu advogado, dr. Gonsalo Casimiro, o qual, a proposito da local ontem publicada no nosso jornal, sob o titulo «Um arrolamento acidentado», nos disse ser «inteiramente falso tudo quanto nessa local se contem». Segundo as suas informações, o caso dos cheques reduz-se ao seguinte: A «Imperial, Limitada» comprou ao austriaco, naturalizado português, Frederic Ehrenfest, e ao seu socio Antonio Sousa Monteiro 400 toneladas de linters escuro, em bom estado, e com embalagem de origem, ao preço de 4$50 o quilo. Entregou como principio de pagamento 250.000$00 (duzentos e cinquenta mil escudos). Esta mercadoria foi logo oferecida para a Espanha e para a Suiça, que aceitaram comprá-la, ficando de abrir o credito respectivo poucos dias depois. Mas o credito não foi aberto no prazo indicado, e o sr. Ehrenfest e o socio insistiram junto da «Imperial, Limitada» pelo pagamento total da operação. Acordou-se, então, em que a compradora «Imperial, Limitada» daria aos vendedores cheques da diferença entre os 250.000$00 já entregues e a importancia total da operação, os quais seriam resgatados logo que o credito dos compradores estrangeiros chegasse a Portugal.

Entretanto, os compradores espanhois enviaram um representante a Portugal para verificar, pesar e pagar a mercadoria; e este constatou, então, que apenas existiam duzentas toneladas de mercadoria das 400 vendidas, e que aquelas 200 toneladas estavam, e estão, completamente deterioradas, pois são salvados de um incendio que se deu num vapor francês. Em face do que fica exposto, o negocio era irrealizavel, e, por isso, a «Imperial, Limitada» pediu a devolução do dinheiro que entregara e dos cheques, o que lhe foi recusado; e são estes cheques que o sr. Frederic Ehrenfest e o seu socio sr. Monteiro agora exibem, com o significado que lhes convem, para justificarem a proeza cometida. Deve dizer-se ainda, para quem possa estranhar que a «Imperial, Limitada» não conhecesse a mercadoria á data em que o representante da compradora estrangeira chegou a Portugal, que os vendedores sempre lhe ocultaram onde essa mercadoria se encontrava, dizendo-lhe que estava nuns armazens no Poço do Bispo, quando a verdade é que eles a adquiriram na Fabrica da Polvora, em Chelas, donde nunca saiu».

FESTAS DA BOA VIAGEM
na Moita

De 13 a 17 de Setembro

Utilize os comboios da C. P. e assista aos grandiosos festejos que se realizam por ocasião destas importantes e concorridas festas.

Viaje cómodamente em caminho de ferro

Informações—Serviço do Trafego—Telefone 2 4031 e em todas as estações da C. P.

TEMAS COLONIAIS

O intercambio comercial entre Portugal e as suas colonias

Tabaco — Aproxima-se de escudos 30.000:000$00 o valor do tabaco importado anualmente, pertencendo ás colonias apenas uns 1.100.000$00 escudos.

E' compreensivel que o Estado não queira e não possa perder as elevadas receitas aduaneiras, provenientes da importação do tabaco estrangeiro, em beneficio das colonias, não se tratando de um artigo de primeira necessidade.

O que se não compreende, porém, é, em igualdade de circunstancias, mesmo sem protecção pautal, que as colonias não posam produzir todo o tabaco que Portugal necessita para seu consumo, excepção para os cigarros e charutos de manipulação estrangeira cujo valor anda á roda de, anualmente, 5.000.000$00 escudos.

Para falar só de Angola e Moçambique é bem sabido que estas duas colonias possuem condições de solo e clima absolutamente identicas ás dos paises donde importamos diversas qualidades de tabaco.

E mais curioso ainda é terem estas duas colonias importantes fabricas manufactureiras de tabaco e importarem muito tabaco do estrangeiro tambem!

A parte tecnica é que ainda não foi estudada e aplicada nas colonias. A's poucas iniciativas que por lá existem, faltam-lhe os conhecimentos necessarios, que as repartições oficiais tambem não têm.

Por seu lado, os interessados, na metropole, por comodismo, ao que me consta, tambem nenhum passo deram neste sentido.

Duas dezenas de milhares de contos, que podiam ir para as colonias todos os anos e que vão para o estrangeiro!

Sementes oleaginosas—Não é facil, por falta de elementos estatisticos, e ainda por outras circunstancias, estabelecer médias muito aproximadas, do movimento exportador das sementes oleaginosas, nas colonias, para o estrangeiro e da sua exportação para o consumo nacional. Para bases de calculos, podem-se aceitar varias indicações seguras, em relação a cada uma das variedades de sementes oleaginosas, que se exportam das nossas colonias.

Amendoim — Muito variavel o valor da sua exportação que depende, em grande parte, do valor das suas cotações nos mercados externos. As condições climatericas e a doença que ataca as plantações de amendoim, têm tambem larga influencia no maior ou menor volume da sua exportação.

E' a Guiné o principal fornecedor da metropole, elevando-se a 40 por cento a percentagem das sementes oleaginosas, em relação ao amendoim, que ela importa das nossas colonias. Os nossos melhores freguezes eram a França e a Alemanha.

Copra — E' Moçambique, das nossas colonias, a principal exportadora e não será exagerado aceitar que num futuro proximo a sua exportação excederá 60.000 toneladas e que, presentemente, é de 40.000 toneladas aproximadamente, atendendo ás circunstancias de novas palmeiras entrarem em produção e outras, com a idade, produzirem mais.

Existem em Moçambique 11 milhões de coqueiros, ocupando uma area de 67.000 hectares.

Nas outras colonias a produção da copra é insignificante, não exercendo influencia alguma na sua cotação.

Coconote—São três as colonias que exportam este produto:

Guiné, 10.000.000; Angola, 7.000.000 e São Tomé, 3.000.000 (produção anual aproximadamente).

Não é facil saber-se qual o consumo interno na metropole, pois que uma parte, embora desembarcada em Lisboa, se destina á reexportação.

Mafurra—Semente oleaginosa de Moçambique, cuja exportação é, aproximadamente, de 6.000 toneladas por ano, destinada exclusivamente ao porto de Marselha.

Gergelim — A média que foi em Moçambique, durante anos, dumas 40.000 toneladas, passou nos ultimos anos para menos de metade. A exportação de Angola dêste produto é tão limitada que não merece maior mensão.

Castanha de caju — Ao inverso doutras sementes oleaginosas, a castanha de caju, cuja exportação ainda não existia em 1918 já passa, presentemente, de 25.000 toneladas por ano. E' exportação exclusiva de Moçambique.

Semente de algodão — As suas exportações de Moçambique e Angola por emquanto não atingem grande importancia, mas mostra tendencia para aumentar, devido ao crescente desenvolvimento, nas duas colonias, da cultura de algodão.

Ricino e purgueira — Ocupam estas duas sementes um valor minimo na exportação, que não passa de algumas toneladas anualmente.

Portugal importa tambem, além das sementes oleaginosas para seu consumo e para reexportação, oleos vegetais de Angola e S. Tomé, mas em qualidades pouco apreciaveis.

O que é, porém, incompreensivel é acusarem as estatisticas metropolitanas importarem-se para consumo interno sementes oleaginosas do estrangeiro, uma quarta parte da sua importação total. Infelizmente não vêm mencionadas nas estatisticas quais as especies de sementes importadas de fora e que podem concorrer com as das colonias portuguesas. Conhecidas, pedia o seu estudo levar-nos a modificar esta situação em beneficio das nossas colonias e da propria metropole.

AUGUSTO CABRAL

VIDA ARTISTICA
Exposição de fotografias de Cascais e Sintra

Na sede da Sociedade de Propaganda de Cascais, inaugura-se, no proximo sabado, ás 16 horas, uma interessante exposição de fotografias de Cascais e de Sintra, da autoria do sr. dr. Alfredo Pinto (Sacavem), grande amigo de Cascais.

A exposição está aberta todos os dias, das 15 ás 23 horas, até 20 do corrente.

As entradas custam um escudo, revertendo o seu produto a favor do hospital da Santa Casa da Misericordia de Cascais.

Festas á Senhora da Nazaré
NA NAZARÉ

De 10 a 14 de Setembro

Visite a linda praia da Nazaré durante as festas

CELA E VALADO

são as estações do caminho de ferro que servem a Nazaré.

Informações: No Serviço do Trafego da C. P. Telefone 2 4031 e em todas as estações.

«O Sonho Primaveril»
no Casino Estoril

Estamos na vespera da 3.ª e ultima representação desta revista infantil, que tão retumbante sucesso tem obtido nas suas anteriores exibições.

Sempre com todos os bilhetes vendidos, vai mais uma vez suceder amanhã o mesmo, nesta ultima representação, a favor da Misericordia de Cascais.

O grupo de gentis crianças da nossa sociedade que tomou entusiasticamente o encargo dos seus papeis que interpreta com galhardia, para angariar fundos para a Misericordia de Cascais, é pois digno do nosso maior aplauso e da nossa coadjuvação.

O NOTARIO

FESTAS EM CASCAIS

No proximo domingo, ás 15 e 30, haverá no Parque Municipal de Cascais a apresentação de carros de lavoura que um juri classificará, e uma gincana de carros de bois, seguida duma tourada á corda. A festa será abrilhantada por um grupo musical.

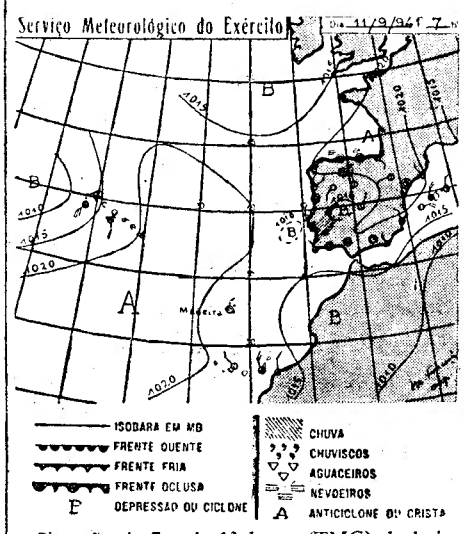
COLEGIO DE MENINAS
SECÇÃO DO **INSTITUTO LUSITANO**

ESTRADA DE BENFICA, 765 — PALACETE PEYSSONEAU

Lisboa — Benfica — Telefone 58074

O Colègio tem autocarro para transporte dos alunos externos. Aberta, desde já, a matricula

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A zona depressionaria que envolve o norte do país está a influenciar o tempo particularmente nas zonas sul e centro.

No Baixo Alentejo choveu durante a manhã (aguaceiros de trovoadas). Na zona Norte o ceu mantem-se em geral pouco nublado.

Uma nova depressão proxima dos Açores está a evolucionar sem deslocamento sensivel, dando lugar a chuva no grupo ocidental do arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão centrada na Peninsula continuará a formar com as depressões vizinhas uma zona favoravel a fenomenos de instabilidade.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu encobrindo-se em alguns pontos do país com formação de trovoadas acompanhadas por vezes de aguaceiros. Temperatura sem grande alteração. Vento de direcção variavel e geralmente moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *maxima, 32°; minima, 19°,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25°,3; minima, 15°,7.*

A acção de Spitzberg
A evacuação dos russos

LONDRES, 11.—Os noruegueses que chegaram de Spitzberg revelaram que cêrca de 1.600 russos tambem deixaram a ilha.—(E. T.).

Assinaturas de verão
DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas por 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	**4$00**
20 dias	**8$00**
30 dias	**12$00**

(Não se enviam recibos á cobrança)

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**

Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**

Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Urceira»

A. C. P.

por intermedio das Empresas de Camionagem com que mantem serviço combinado

vai buscar as remessas

a casa do expedidor

e entrega-as

em casa do destinatario

E' o chamado

Serviço de porta-a-porta

Para obter este serviço em Lisboa basta telefonar para

2 6391

Vida desportiva

CICLISMO

1.º Criterio da Foz

No proximo dia 14, pelas 15 horas, no Passeio Alegre, na Foz do Douro, começa a grande corrida ciclista «1.º Criterio da Foz», prova cuja organização se deve ao Club Atletico de Campo de Ourique.

Trata-se duma prova de setenta quilometros, a percorrer no aprazivel percurso do Passeio Alegre, que mede exactamente um quilometro. A classificação, tanto colectiva como individual, é feita á base dos pontos obtidos nos «sprints», que se disputam de 10 em 10 voltas.

São os seguintes os concorrentes: Francisco Inacio, José Albuquerque e João Lourenço, pelo Sporting; José Martins, Eduardo Lopes e Tulio Pereira, pelo Benfica; Aristides Martins, João Rebelo e Baltazar Rocha, pelo C. A. C. O.; Alfredo Trindade, Antonio Bartolomeu e Armando Esteves, pelo Belenenses; Aniceto Bruno, Alberto Raposo e Imperio dos Santos, pelo Futebol Club do Porto; Carvalho Marques, Manuel Pereira e Waldemar Marques, pelo Sport Comercio e Salgueiros; Vieira da Costa, Jeronimo Souto e Belmiro Correia, pelo Vilacondense Velo Club.

II Grande Circuito da Malveira

O Atletico Club da Malveira, com o patrocinio dos jornais «Os Sports» e «O Seculo» promove, no dia 21 de setembro de 1941, pelas 15 horas, o «II Grande Circuito da Malveira», num percurso de cêrca de 70 quilometros com o seguinte itinerario: partida, defronte das «Armazens de Henrique Marques», estrada que segue a Mafra, rua Herois 9 de Abril, e estrada Porto-Lisboa (35 vezes este percurso). A meta será colocada no local da partida. Os organizadores aguardam a inscrição dos clubes de Lisboa, Sporting, Benfica, Belenenses e Campo de Ourique, e do Futebol Club do Porto, podendo cada clube fazer-se representar por 4 corredores.

São disputadas 4 taças na classificação por «équipes», contando os dois corredores melhor classificados de cada clube participante.

A prova disputa-se pelo sistema de criterio com «sprints» de 5 em 5 voltas, havendo premios para os primeiros classificados no criterio, e para os primeiros chegados na ultima volta.

O clube organizador institue ainda premios para o corredor que fizer a volta mais rapida, para o que ganhar maior numero de voltas e para o melhor trepador.

TIRO

O acto solene de abertura do Torneio da F. N. A. T.

O grande campeonato de tiro promovido pela comissão de Gimnastica e Desportes da F. N. A. T., a cinquenta metros, na carreira do Ateneu Comercial de Lisboa, reuniu, só em Lisboa, cêrca de duzentos concorrentes. Ha, entre estes participantes, nomes de grande valor no tiro nacional e tambem atiradores de nome ignorado. E', de resto, uma das vantagens destas organizações destinadas ao trabalhador do nosso país.

A abertura do torneio realiza-se depois de amanhã, no Ateneu, pelas 16 e 30, simbolicamente, pelo *tiro de honra e de abertura* dado pelo sr. engenheiro Albano Homem de Melo, director da F. N. A. T. e orientador do desporte neste organismo. Em acto simples, após um «vinho de honra», aquele alto dirigente proferirá algumas palavras aos directores dos grupos desportivos e seus delegados, e aos participantes no torneio.

VARIAS NOTICIAS

Festas na Praia do Sol

O Praia do Sol Atletico Club está a organizar grandes festas. Hoje, ás 21 horas, com varios premios, disputa-se a primeira grande gincana, em patins, para crianças de ambos os sexos.

No sabado proximo, pelas 15 horas, efectua-se o 2.º festival nautico, provas de natação para banhistas, e regatas de remo inter-companhas dos barcos de pesca. Nesse dia, ás 22 horas, na sede, realiza-se a grande festa do mar, seguida de baile. E no dia 14, pelas 16 horas, como fecho das festas, efectua-se, no campo atletico do clube, uma grande gincana de motos.

PELOS CLUBES

Está aberta a inscrição, na sede do Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Imprensa Nacional de Lisboa, para as aulas de gimnastica destinadas a infantis, adolescente, senhoras e adultos.

—No Benfica aceita-se o concurso dos socios que desejem fazer «basket», nesta época, e no Operario, futebol e «basket».

—O Operario Futebol Club enviou-nos um cartão de livre-transito na sua sede e campo de jogos.

VASOS OLARIA ADÃO - R Soares dos Reis, 5. - Tel. 45361 - Campolide

Á PROCURA DO «INFERNO»

Ha tempos que o sr. Eduardo Luiz Pinto Bastos havia dado ordem para que o seu barco de recreio «Inferno» estivesse em Paço de Arcos, parado, sempre pronto para qualquer passeio que, com a sua familia ou os seus amigos, quisesse dar. O barco, embora já não fôsse de construção recente, oferecia todas as condições para passeios no rio, não só pela sua comodidade, mas pela sua segurança. Porém, agora, o seu proprietario apresentou queixa na Policia Maritima, dizendo que o barco desapareceu, não sabendo se o teriam furtado, ou se ele se teria afundado. A Policia Maritima vai proceder a buscas para encontrar o «Inferno».

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é amanhã que se estreia, no Maria Vitoria a revista «Boa vai ela!», de Anibal Nazaré, Mario Pires e Antonio Cruz. Além do elenco que já publicámos, reaparece o actor Barroso Lopes, em duas rabulas escritas expressamente para o seu feitio comico.

—Foi adiado para o dia 19 do corrente o espectaculo que Erico Braga deveria apresentar amanhã no Casino do Estoril. Intitula-se «Festa Espanhola» e apenas tomarão parte artistas dessa nacionalidade.

—O actor Luiz Felipe faz a sua apresentação na companhia dirigida pelo seu colega Joaquim Miranda, na reposição, no Porto, da peça «A vida dum rapaz pobre».

—A revista popular de Carlos Alberto, Fernando de Avila e Carlos Rodrigues, vai mudar de titulo, em virtude de Alvaro Santos e Fernando Ferreira, trabalharem numa comedia estrangeira a que deram tambem o titulo de «Casal Ventoso».

—Algumas empresas de teatros e cinemas da provincia vão introduzir varios melhoramentos nas suas casas de espectaculos, atendendo ás muitas reclamações feitas nesse sentido.

—Está definitivamente assente a vinda este mês ao Casino de Espinho das notaveis artistas Jara, um dos grandes sucessos do estrangeiro.

—As bailarinas Hermanas Diaz contratadas para o Maria Vitoria, apresentarão na revista «Boa vai ela!» os bailes «Abissinia» e «Barbecillo de Lavapiés».

—Os parodistas Mari, Zeti e Lucien, que vão partir para a provincia na companhia de circo que trabalha no Coliseu dos Recreios, não podem tomar parte na revista em ensaios no Trindade, sendo substituidos por uma parelha de bailarinos excentricos contratados por intermedio do agente Carlos Dubini.

—Partiram para Madrid, com curta demora, as artistas Mari Sol e Amparo Montenegro, que terão ainda que cumprir alguns contratos no nosso país.

—Consta que vai entrar para o elenco actual do Apolo o actor Henrique de Campos.

—Na revista popular «O jogo da laranjinha», em ensaios no teatro da Trindade, a actriz Carmencita Aubert fará os seguintes papeis: «Rumba dourada», «Mexicana», «Amor indio» e «Pepa».

—A actual companhia de circo, do Coliseu dos Recreios, continuará os seus espectaculos numa outra «tournée» pelo país.

—Está marcada para a proxima semana a reposição no Avenida da peça policial de Muñoz Seca, «Quem foi que matou?», tradução de Jorge Grave e Carlos Ferreira. Alves da Cunha fará o protagonista, o «Dr. Anselmo», num dos seus maiores trabalhos.

—Por motivo da companhia ter de partir para o Porto, onde se estreia na proxima semana «As Duas Orfãs» só se representam até domingo.

Aproveitem esta noite vendo os numeros novos de circo e as grandes atracções no Coliseu

Os numeros novos, com o grande e audacioso paraquedista Danton, que nos dá uma visão de plena actualidade, as atracções de permanente sucesso e a alegria dos palhaços, fazem da companhia de circo, que está na ultima semana de espectaculos no Coliseu, o maior encanto do publico de Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
APOLO — A's 21 e 45 — «As Duas Orfãs».
VARIEDADES — A's 21 e ás 23 — «O Zé dos Anzois».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
Direcção artística de: PEDRO SALDANHA
O MAIOR SUCESSO DE LISBOA
Hermanos Montesan
ORQUESTRA CARAVANA
O mais animado cabaret de Lisboa

CONCERTO JUAN MANÉN
A EMISSORA ALEMÃ transmite a
SINFONIA N.º 1 «NOVA CATALONIA»
do grande compositor e violinista JUAN MANÉN, executada pela
GRANDE ORQUESTRA FILARMONICA DE BERLIM
sob a direcção do autor, na Sexta-Feira, 12 de Setembro de 1941, ás 17,30 horas. Onda: 24,73 m.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — A Carroça Fantasma — Realização de Julien DUVIVIER com Louis Jouvet e Pierre Fresnay

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — ÉPOCA DE VERÃO — A Baronesa e o Mordomo — O Regresso de Frank James — Actualidades da guerra — Plateia 3$00 - Galeria 1$50

ODEON A's 21 e 30 — A menina da Sorte

PALACIO A's 21 e 30 — Honra japonesa — Epoca de verão — Plateia: $$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas — Salão e Terraço 2$00 — O Feiticeiro do Oz — Um anjo do inferno — Jornal de guerra (81)

CENTRAL A's 21 — Espectaculo do S. P. N. — Algarve em flôr — A vida duma outra — A comédia da vida

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Epoca de verão — Preços reduzidos — Tudo acontece á noite — A vingança de Tarzan

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15 — Epoca de verão — Platea 2$50 — O tiro de 20 mulas — Dois garotos endiabrados

Pavilhão Português — A VERDADEIRA GLORIA FUGIDOS DA JUSTIÇA — No Palco: Orquestra Siô Minezes

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Presidio de Alcatraz — com Ann Sheridan

AVENIDA Tel. 2 7273 — HOJE: A's 21 e 45 horas — ULTIMA REPRESENTAÇÃO — da célebre peça de BERNSTEIN — ISRAEL — Na proxima semana: A peça policial de Munoz Seca — QUEM FOI QUE MATOU? — com uma grande criação no protagonista do eminente actor ALVES DA CUNHA

VARIEDADES — Hoje, às 21 e às 23 horas — um exito sempre crescente!! — O Zé dos Anzois — com Estevam Amarante, Irene Isidro, Hortense Luz e um notavel elenco

APOLO — Hoje, ás 21,45 horas — ULTIMAS NOITES — AS DUAS ORFÃS — com a gloriosa actriz ADELINA ABRANCHES — PREÇOS POPULARES - Plateia desde 6$00 — Camarotes desde 25$00 — Geral 3$00 — DOMINGO: «Ultima matinée»

ESPLANADA PROMOTORA — Rua 1.º de Maio, 3 (ao Calvario) — HOJE — CINEMA: «POR SUA DAMA», com Jack Benny e Ellen Drew. FADOS: por ARMINDA VIDAL e MARIO JOSÉ PANINHO.

TOPÁZIO as mais lindas filigranas

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana Mascarenhas Galvão Mexia, D. Luiza Andresen da Costa, D. Julia Bandeira de Vasconcelos Abreu, D. Luiza Valadas Tedeschi Correia Neves, D. Maria Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Laura Saturio Pires Guedes da Cunha, D. Maria de Lourdes Van-Zeller, D. Maria José Daun e Lorena Bruges de Oliveira, D. Maria de Jesus Coelho e D. Beatriz Hansen, e a menina Aracy Braga Lemos de Figueiredo.

DIPLOMATAS

Em avião, partiu para Berlim, a-fim-de reassumir as suas funções de primeiro secretario da legação de Portugal na Alemanha, o sr. dr. Carlos Pedro Pinto Ferreira, que esteve cêrca de um mês em Lisboa, em gozo de licença. Sua esposa, a sr.ª D. Aida Barreira Pinto Ferreira, ficou em Portugal.

A CARIDADE

Casa de Trabalho do Estoril

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª condessa de Vil'Alva, realizar-se-á na tarde de 27 do corrente no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pela direcção, um «chá de caridade», cujo produto se destina á Casa de Trabalho do Estoril. Durante o «chá», exibir-se-ão diversos numeros de variedades. As mesas para «chá» marcam-se no salão do restaurante do Casino Estoril, e os bilhetes de admissão requisitam-se para a Casa de Trabalho do Estoril, ou para casa da sr.ª condessa de Vil'Alva.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram o coronel sr. Sintra e sua esposa um jantar aos srs.: coronel sr. Scheiber e sua esposa, tenente-coronel sr. Craveiro Lopes e sua esposa, e capitão sr. Owen, e a filha do coronel sr. Sintra.

—No mesmo local, ofereceu o sr. Smith um jantar a que assistiram o sr. Shervington e sua esposa, o sr. Lyons e sua esposa, e o sr. King, consul de Inglaterra.

ATENEU COMERCIAL

Na secretaria da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa continuam a pagamento, todas as noites, das 21 ás 24 horas, até ao dia 18 do corrente mês, as matriculas dos alunos inscritos.

O PAI TIRANO

TERESA GOMES

Teresa Gomes é tão grande actriz no teatro como no cinema. Em «O PAI TIRANO» 1.º filme da PRODUÇÃO ANTONIO LOPES RIBEIRO, que no proximo dia 19 se estreia no EDEN, voltaremos a ver Teresa Gomes representar enquadrada num grande elenco comico de que fazem parte Vasco Santana e «Ribeirinho».

LUSO (Esplanada)
Rua Antonio Maria Cardoso, 3—Telef. 2 7393
NOITE DA MODA

Fernando Farinha (Morgadinho do Fado castiço)

Noite da Moda, na *linda e aristocratica Esplanada Luso, é noite de rico ambiente e alegria.* No programa, os *acreditados artistas Maria do Carmo Torres, Carmen Santos, Ilda Silva, Brigida Silva, Lino Teixeira, Xavier Pinto* (rouxinol do Minho), *Manuel Calixto, Manuel Fernandes e Fernando Farinha,* (miudo da Bica). *Guitarradas e solos,* por *Jaime Santos* e *Miguel Ramos.*

COLEGIO
Bairro Escolar do Estoril
MONTE ESTORIL Tel. Est. 121
Direcção pedagogica de
Alberto da Cunha Rocha Saraiva
professor catedratico da Univ. de Lisboa

O misterio do Fundão

FUNDÃO, 11.—(Pelo telefone).—Espera-se amanhã que o caso da morte do comerciante M...rtinez fique completamente esclarecido. Os investigadores têm em seu poder elementos que lhes permitem desenrolar a ofensiva contra o motorista António Roque, sobre o qual recaem fortes suspeitas.

O comerciante Americo Duarte começou hoje a ser ouvido, ás 9 e 30. O interrogatorio dura ha oito horas, tendo sido interrompido apenas para o interrogado almoçar. Supõe-se que será prolongado pela noite dentro.

O chapeu de Americo Duarte foi hoje entregue ás autoridades pelos *chauffeurs* da camioneta que, no dia 31, o transportaram do Fundão á Barroca. O comerciante deixou o chapeu, ao que parece, pela pressa com que estava de encontrar alguem.

O dr. Campos Coelho encontra-se ha três dias nesta terra, acompanhando o comerciante Americo Duarte, a pedido dum seu amigo.

O «chauffeur» Roque está num grande estado de abatimento. Desvendar-se-á, brevemente, o misterio que envolve a morte de Martinez?

O PORTO pelo telefone

Novo consul da Alemanha no Porto

PORTO, 11.—Assumiu o cargo de consul da Alemanha no Porto o sr. dr. W. Unverferzt, diplomata de carreira dos mais distintos, que exerceu já, por diferentes vezes, e em varios países, missões diplomaticas e consulares.

O novo consul vem substituir nas suas funções o sr. Wilhelme H. Stuz que, durante 21 anos, ocupou aquele cargo, conquistando profundas simpatias, pelo seu fino trato e lhaneza de caracter.

A sede do consulado, instalada agora em edificio proprio, está situada na rua de Gonçalo Cristovão.

Canhoneira «Limpopo»

Tripulada pelos elementos da Brigada Naval de Lisboa e pelos seus camaradas do mesmo organismo do Porto, saiu hoje, ao meio da tarde, para o alto mar, em exercicios de destreza da guarnição, a canhoneira «Limpopo», posta ao serviço da Brigada Naval de Lisboa.

A bordo, para assistirem aos exercicios seguiram, entre outros, o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa», representantes do Departamento Maritimo do Norte, do comando distrital da «Legião Portuguesa» e da Brigada Naval desta cidade. A canhoneira regressa ao cair da tarde.

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

De Cabo Ruivo descolaram hoje, para Nova York, 2 «Clippers», levando 48 passageiros e cêrca de 3.000 quilos de correio.

O AVANÇO ALEMÃO na Russia Sovietica

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» dedica ao avanço alemão na Russia: uma pagina grafica dum combate entre um canhão alemão e um «tank» sovietico; o artigo «Vitorias aos pontos e vitorias por K. O.»; um mapa comparativo dos territorios conquistados nas ofensivas na França e na Russia, ao cabo de 47 dias; «A manobra napoleonica de 1812», cronica militar de Saturio Pires; «Os generais alemães na campanha oriental», artigo ilustrado com as respectivas fotografias; cinco paginas de reportagem grafica; e o artigo «Uma derrocada de repercussão historica mundial».

Cada numero, de 32 paginas em bom papel, profusamente ilustradas: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Código Administrativo

Vai a sair dentro de breves dias um apendice de **ACTUALIZAÇÃO DO CODIGO ADMINISTRATIVO,** anotado pelo Dr Jaime Lopes Dias que, alem do decreto-lei n.º 31.386 e rectificações publicadas no **D. do G.** de 21 de Julho, conterá doutrina e jurisprudência firmadas durante o ano corrente.

Esta actualização, que completa o referido Código anotado, será oferecida gratuitamente ás pessoas que adquiram aquele.

Oportunamente, publicará o autor nova actualização com a nova divisão administrativa que resultará do recente recenseamento geral da população além da doutrina e jurisprudência que até lá fôr conhecida.

Lembra-se a tôdas as entidades que vão intervir nas próximas eleições que o Código do Dr. Jaime Lopes Dias contém um formulario completo para todos os actos eleitorais,

As cerimonias do II Congresso Trasmontano

O Chefe do Estado inaugurou a ponte sôbre o Tua que liga os distritos de Vila Real e Bragança

O sr. general Carmona foi recebido entusiasticamente em Alijó

(Do nosso enviado especial)

ALIJÓ, 11.—(Pelo telefone). O sr. Presidente da Republica visitou hoje, oficialmente, a vila de Alijó e veio inaugurar, além doutros melhoramentos, a ponte sobre o Tua, que liga os distritos de Vila Real e Bragança, beneficio que se deve em grande parte ao sr. engenheiro Duarte Pacheco, que, como ministro das Obras Publicas, deu todas as facilidades para que esta velha aspiração do sul da provincia se realizasse.

O sr. general Carmona chegou a Alijó cêrca das 12 horas, acompanhado pelo sr. ministro das Obras Publicas. Noutro automovel vinham a sr.ª de Fragoso Carmona, com pessoas de sua familia.

No Populo eram aguardados pelo chefe do distrito tenente Assis Gonçalves, pelos presidentes das Camaras de Alijó e Murça, respectivamente, srs. José Rufino e Alfredo Barros, e por todas as autoridades, que lhes dispensaram afectuosa recepção.

A' entrada de Alijó numerosa multidão comprimia-se nas ruas para aclamar o Chefe do Estado que foi escoltado até á Camara Municipal por uma força de cavalaria da G. N. R., no meio de aplausos entusiasticos da população e debaixo duma chuva de flores. Em frente da Camara fazia a guarda de honra um «terço» da «Legião Portuguesa» e ao longo dos passeios alinhavam-se formações da «Mocidade», dos bombeiros, e crianças das escolas. No edificio dos Paços do Concelho, onde chegara pouco antes o bispo de Vila Real, D. Antonio Valente Fonseca, realizou-se em seguida uma sessão solene, na qual usou da palavra, em primeiro lugar, para saudar o sr. general Carmona, o presidente da Camara, sr. José Rufino, que se felicitou por ter a honra de receber pela segunda vez, nesta vila, o sr. Presidente da Republica, cuja viagem triunfal aos Açores, disse, constituiu uma vibrante manifestação de unidade nacional.

Dirigiu-se depois ao sr. ministro das Obras Publicas, de cuja obra fez o elogio caloroso, e afirmou que graças á sua preciosa colaboração a ponte sobre o Tua—á qual se atreve a chamar Ponte Engenheiro Duarte Pacheco—os dois distintos trasmontanos vão trocar hoje um grande e interminavel abraço.

Saudou, especialmente, a esposa do Chefe do Estado, e dirigiu tambem os seus cumprimentos, na pessoa do dr. Ferreira Deusdado, aos membros do II Congresso Trasmontano. Saudou, por fim, o Presidente do Conselho, enaltecendo as suas altas qualidades de estadista, o que provocou palmas vibrantes da assistencia.

O dr. Ferreira Deusdado agradeceu as palavras dirigidas aos congressistas pelo presidente da Camara de Alijó. Referiu-se em termos de muito elogio á obra de benemerencia realizada nesta vila pelo sr. José Rufino, sentindo que não se possa estabelecer por decreto que é obrigatoria a existencia dum José Rufino em cada terra de Portugal. A assistencia sublinhou com particular entusiasmo estas palavras.

O sr. general Carmona levantou-se por fim para agradecer na pessoa do presidente da Camara a carinhosa recepção que lhe fez a vila de Alijó. Salientou os importantes melhoramentos levados a efeito nesta vila depois da sua ultima visita, e afirmou que a maquina de toda esta obra é o sr. José Rufino, de quem fez o caloroso elogio em breves palavras. Aplausos entusiasticos coroaram o brilhante improviso do sr. general Carmona—que fala sempre em voz baixa, num tom familiar e afectuoso que o torna extremamente simpatico a quem o ouve.

Terminou condecorando o presidente da Camara de Alijó com o grande oficialato da Ordem de Benemerencia, o que deu motivo a uma clamorosa manifestação de simpatia ao grande benemerito.

Finda a sessão, o Chefe do Estado dirigiu-se com o sr. ministro das Obras Publicas, seguido de numerosa comitiva, para a ponte do Tua—que ia ser inaugurada.

No local compareceram tambem as autoridades civis, militares e eclesiasticas do distrito de Bragança.

Cêrca das 13 horas o sr. Presidente da Republica chegou ao rio Tua, depois de ter percorrido uma região extremamente pitoresca, de altos montes e fundas ravinas, em que se desdobra diante dos olhos do viajante um panorama surpreendente, e em cujo vale profundo corre o ria Tua, que separa os dois distritos, atè à nova ponte vir ligá-los agora num abraço mais estreito.

O sr. general Carmona apeou-se á entrada da ponte e percorreu a pé, seguido de toda a comitiva, para o lado contrario, onde se erguia um pequeno pavilhão á sombra do qual se fizeram os discursos inaugurais.

Atravessaram a pé, sob uma temperatura verdadeiramente tropical, a ponte, ao fim da qual se levantaram as barreiras, desfraldando-se ao vento a bandeira nacional.

Trocaram-se abraços efusivos. Havia algumas pessoas comovidas. Estava inaugurada a ponte sobre o Tua.

Usaram em seguida da palavra os srs. brigadeiro Silveira e Castro, em nome da Junta Autonoma das Estradas; tenente Assis Gonçalves, governador civil de Vila Real; e dr. Pedro de Morais Campilho, que enalteceram o importante melhoramento que, além de ligar dois distritos que o rio separava, encurta em algumas horas o trajecto dessa via para o Porto.

O sr .general Carmona disse, por fim, que era para ele muito grato presidir á inauguração dum tão importante melhoramento, levado a efeito pelo Estado Novo, e saudou todos quantos colaboraram nesta obra, salientando a acção dos engenheiros que tomaram parte na sua execução e que não podem ser esquecidos.

Seguidamente, o sr. brigadeiro Silveira e Castro leu o auto da inauguração, que foi assinado pelas entidades oficiais.

O sr. general Carmona mandou chamar, então, um homem de Laneda, povoação vizinha do Túa, para lhe dar um abraço .A explicação do facto é a seguinte: Em 1902, passou por aquela região, com o seu regimento, o então tenente Carmona. Estavam uns homens a descansar debaixo duns castanheiros. E a gente da povoação, sabendo disso, mandou comida para todos. Nunca se esqueceu dêste facto, que é bastante significativo da galharda hospitalidade trasmontana, motivo por que queria abraçar aquele homem bom de Laneda. Deu-se a coincidencia curiosissima de ter sido precisamente o mesmo homem que deu de comer ao então tenente Carmona, aquele que o Presidente Carmona abraçou agora, no meio de aplausos clamorosos da multidão, alcandorada pelas encostas dos montes, que fez ao Chefe do Estado uma das mais calorosas, das mais comovedoras e das mais significativas manifestações a que temos assistido.

No final, o sr. bispo de Vila Real, paramentado e segurando na mão um rico baculo, procedeu á cerimonia da benção da ponte, finda a qual, o sr. general Carmona se retirou para Alijó, onde lhe foi oferecido um almoço regional.

Depois do almoço procedeu-se á inauguração da cadeia, dum dispensario da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, duma casa para magistrados, dum presbiterio e dum hospital-maternidade, e ao lançamento das

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Após a reunião de ontem na Casa Branca houve grande actividade nos ministerios da Guerra e da Marinha

WASHINGTON, 11.—A conferencia que o presidente Roosevelt teve ontem com Cordell Hull, Frank Knox e Stimson, respectivamente, secretarios de Estado, da Marinha e da Guerra, durou 1 hora e 35 minutos.

No fim da reunião não foi fornecida qualquer comunicação á Imprensa sobre os assuntos que nela foram tratados.

Os circulos politicos norte-americanos autorizados afirmam que durante a entrevista de Roosevelt com Hull, Knox e Stimson, foram tratados assuntos da mais alta importancia para o futuro dos Estados Unidos e que se prendem com as importantes declarações que Roosevelt fará no discurso que pronuncia hoje á noite.

Depois da entrevista notou-se uma extraordinaria actividade nos Ministerios da Guerra e da Marinha, onde numerosos oficiais-generais têm ido receber instruções.—(United Press).

A convocação do Congresso

WASHINGTON, 11.—Os circulos politicos não têm duvidas de que a convocação da Camara dos Representantes para se reunir já na proxima segunda-feira, se relaciona com o discurso que o presidente vai pronunciar pela radio esta noite e as declarações que possa fazer. Os observadores julgam que o presidente deseja enviar o texto do discurso como mensagem ao Congresso, sendo neste caso ainda maior a grande importancia que se liga ao discurso. Deve lembrar-se que recentemente, Roosevelt enviou tambem como mensagem ao Congresso, o texto dos celebres 8 pontos, depois do seu encontro com Churchill. Mas emquanto dessa vez a mensagem foi enviada para informar o Congresso, agora é possivel que a mensagem contenha recomendações para o Congresso tomar uma atitude. Por exemplo, diz-se que os incidentes do «Sessa», «Greer» e «Steel Seafarer» não são os unicos e que, de facto, houve pelo menos mais um—um que foi ainda muito mais grave. Se isto é verdade, é possivel que seja necessaria a intervenção do Congresso, para tomar uma atitude positiva.—(E. T.).

Aumento de produção de canhões

LONDRES, 11.—Thomas Jefferson Davis, presidente do Rotario Club Internacional, revelou que está a ser usada na America uma nova maquina que aumenta a produção de canhões para a aviação britanica, 8 vezes. Jefferson encontra-se presentemente em Londres.—(E. T.).

A Inglaterra e os Dominios

Nova divisão blindada australiana

MELBURNE, 11. — O ministro do Ar, Spender, anunciou a chegada dos primeiros «tanks» fornecidos pelos Estados Unidos, para uma nova divisão blindada australiana.—(Exchange Telegraph).

Demissão dum funcionario descuidado

LONDRES, 11. — Foi demitido um funcionario do ministerio dos Abastecimentos por ter perdido documentos oficiais. E' a segunda demissão, depois do recente aviso feito aos funcionarios sobre a necessidade de salvaguardarem os documentos a seu cuidado.—(Exchange Telegraph).

COLEGIO ULIS
ENSINO PRIMARIO
INTERNATO — SEMI-INTER
(SEXO MAS
PALACIO MARQUÊ
Rua das Janelas Verd

As tropas alemãs lançaram uma nova ofensiva contra os russos na região de Murmansk

HELSINQUIA, 11. — Anuncia-se que as tropas alemãs iniciaram uma nova ofensiva em grande escala contra as posições russas na região de Murmansk.—(United Press).

O avanço dos finlandeses

HELSINQUIA, 11.—A progressão geral das tropas finlandesas prossegue favoravelmente No istmo da Carelia, depois de atingirem a antiga fronteira, as tropas finlandesas continuam a avançar, a-fim de encurtar a frente. A leste do lago Ladoga, na Carelia Oriental, os finlandeses estão de posse de mais de metade do curso do rio Svir, partindo do Ladoga.

Ocuparam, por consequencia, a via ferrea de Murmansk bem como a central electrica que fornece corrente para Leninegrado. Mais ao norte, ao longo das estradas da Carelia Oriental, os finlandeses encontram-se á distancia de 45 quilometros de Petromiavodsk. Nesta região ferem-se combates isolados. Em certos pontos os sovietes receberam reforços vindos de Arkhangelsk, pelo mar.

Com referencia á situação em Leninegrado, sabe-se por refugiados vindos daquela cidade que é dia a dia mais tragica. Segundo informações de boa fonte, as tropas alemãs dispostas para o cêrco a Leninegrado atingiram os pontos seguintes: a leste, no Neva, que certas unidades já atravessaram, encontram-se a uns 30 quilometros da cidade; ao sul, estão no entroncamento ferroviario importante de Gatchina; ao norte, seguem paralelamente á costa da baia de Koporie.—(O. F. I.).

Os ataques a Leninegrado

BERLIM, 11. — Numerosas formações de bombardeiros alemães voltaram a atacar com a maior violencia os objectivos militares de Leninegrado, lançando muitos milhares de quilos de bombas explosivas e incendiarias. Muitas fabricas de Leninegrado ficaram total ou parcialmente destruidas.

Outras formações de bombardeiros, constituidas por centenas de aparelhos, atacam em massa as posições defensivas e as concentrações de tropas russas que defendem Leninegrado, causando elevado numero de baixas e a destruição de grandes quantidades de material de guerra.

A batalha de Leninegrado prossegue cada vez com maior encarniçamento. Esta frente é aquela em que se tem registado a maior carnificina de toda a guerra.—(United Press).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«A leste os ataques desenvolvem-se com exito.

Na Africa do Norte os aviões de combate alemães atingiram em cheio, no dia de ontem, entrepostos inimigos em Tobruk e em Marsa Matruh, dispersando colunas de camiões e destruindo vias ferreas ao norte do Egito.

No golfo de Suez foi destruido um navio mercante de 6.000 toneladas pela aviação alemã na noite passada.

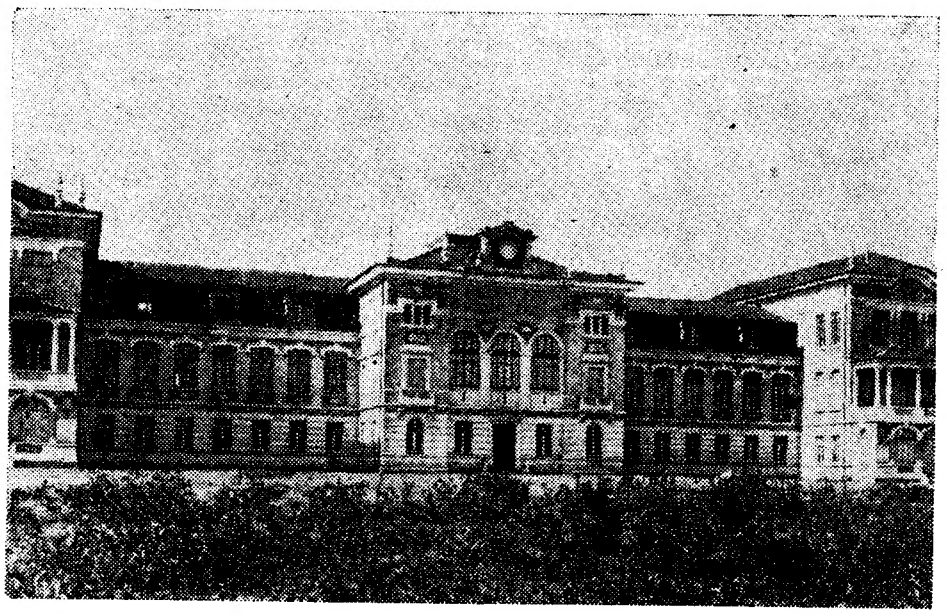
O inimigo perdeu 5 aviões de caça sobre a costa norte africana du-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

SIPONENSE
E SECUNDARIO
NATO E EXTERNATO
CULINO)
DE POMBAL
es, 37 — Telefone 60685

COISA ESTRANHA

Um edificio escolar que vale 10 mil contos está fechado ha quatro anos



O edificio da antiga Escola do Magisterio Primario

Quem passa na poeirenta estrada do Calhariz de Benfica mal o vê. Avista, apenas, entre uns terrenos vagos, desarborizados, e sem caminho de acesso, uns telhados ainda vermelhos, de beiral recortado, a que uns prumos de granito dão um certo ar monumental. Rodeia a avenida Gomes Pereira, ensombrada de castanheiros, vai á estação de Benfica, e depois de muito inquirir consegue, finalmente, encontrar passagem para o vasto edificio escondido. Uma vez, porém, na sua presença, sem o seu esquecido titulo de honra, que se lê ao alto do compo central: *Escola do Magisterio Primario*, em frescos azulejos azues, não saberia do que se tratava: Nem vivalma! Ao longo dos seus três imponentes corpos, que se recortam em saliencia do resto do edificio não ha uma janela ou uma porta aberta, com um indicio de vida. Tudo morto, abandonado. As andorinhas needificaram e ouvem-se, apenas, os seus gritos na escola grandiosa, onde outrora as crianças brincavam, ensinando aos mestres como as deviam educar. Não é uma escola, mas um verdadeiro palacio, de três pisos, que, visto de avião, com os seus corpos perpendiculares, em alas compridas, deve lembrar, vagamente, um *E* tipo grafico.

O edificio foi inaugurado em 1916, no segundo ano da Grande Guerra, sendo ministro da Instrução o sr. dr. Pedro Martins. Hoje, nem com dez mil contos se construia; e está para ali vazio, fechado, sem qualquer utilidade, a não ser uma biblioteca e um museu, onde ninguem vai. Esta Escola funcionou primeiro em Marvila, a darmos credito numa legenda que marca o local primitivo e uma data: 1862. Durante muito tempo a construção desse nobre e amplo edificio, deve ter sido um sonho. E um dia. a realidade veio. Encheram-se as aulas de professores, uns quatrocentos, que, durante anos, ali foram alunos, com duas escolas primarias, em anexos do monumental edificio, o todo constituindo uma cidade miniatural de primeiras letras. Ha quatro anos, porém, a escola foi encerrada. Fecharam-se as salas amplas, os longos corredores, o vasto e bem relineado salão de conferencias —e a escola, ou por estar longe, ou ser de dificil acesso, esqueceu no chamado patrimonio do Estado. O tempo, porém, felizmente, não desfalcou o valioso bem. Um homem, que o viu construir, ali ficou a guardá-lo, zeloso e probo. Funciona tambem ali uma secretaria, com documentos respeitantes ao Magisterio Primario, e nos edificios adstritos, na devida epoca, duas escolas da Camara, uma para cada sexo.

Mas o *palacio* é um corpo sem alma. Passeia, de inverno, o frio; e, de verão, um ou outro curioso visitante, que pregunta:

—Para que serve isto?

—Para nada!

E, no entanto, a grandeza do edificio, as suas quarenta ou cinquenta dependencias, recheadas de bom mobiliario escolar, o seu salão de conferencias, onde ha um piano esquecido, a sua biblioteca, esta sem livros, tudo largo, amplo, arejado, construido racionalmente, cheio de luz, rodeado dos ares fortes das montanhas proximas, servia á maravilha para um liceu, uma faculdade, qualquer escola superior, com uma frequencia de oitocentos alunos, ou mais. Agora que o Estado revaloriza todos os seus bens, defendendo-os carinhosamente, é verdadeiramente inexplicavel que o magnifico edificio, que tem todas as condições de vida, não seja, devidamente, aproveitado.

Merece a pena visitá-lo.

Nos seus três andares a traça repete-se, ao estilo vulgar da edificação escolar. Compridos corredores, em angulo recto, sobre os quais se abre uma infinidade de dependencias, de alto pé direito, com duas ou mais janelas, inserindo-se ao meio as quadras nobres. O imovel disfruta dum vasto terreno, que não está aproveitado, mas que servia á maravilha de jardim, ou recreio academico. Interiormente, o seu estado de conservação é perfeito. No exterior, uma demão de tinta rejuvenescedora seria o bastante. Como dissémos, a maior parte das salas está dotada de optimo material, carteiras, mesas, estantes, quadros de lousa, cavaletes, pranchetas, etc. Nada falta. Isto é, falta que a vida brote neste «deserto escolar» sob um gesto carinhoso e oportuno, integrando o edificio no patrimonio cultural de Lisboa, tão parco de imoveis apropriados ao ensino.

JOGUE ESTA SEMANA NO
VARETA
Para os 400 contos
RUA DO CARMO, 89
(PROXIMO AO ROSSIO) TEL. 2 2850

COLEGIO DE CLENARDO
(Externato masculino)
Nova sede: Rua do Salitre, 191 (ao Rato) — Telef. 47478
Abre a 6 de Outubro

O auxilio em material

Na sessão de 2 de setembro do Congresso das Trade Unions, reunido em Edinburgo, o presidente da «Amalgamated Engineering Union», Jack Tanner, anunciou o seu proposito de fazer revelações sobre um caso de interesse para os congressistas e para a marcha da guerra. O resumo das suas declarações foi o seguinte, segundo o relato do «Times»:

«Em certos meios responsaveis manifesta-se um ponto de vista que, a triunfar, pode traduzir-se pela anulação de todo o esforço que vimos fazendo. Desempenhando as mais elevadas funções, ha pessoas que exprimem a esperança de que os exercitos russo e alemão acabem por se exterminar e de que, entretanto, a Grã-Bretanha deve desenvolver ao maximo a sua força armada a-fim-de fixarem condições de exercer o predominio na Europa. Este ponto de vista foi expresso recentemente por um membro do governo. E' cada vez mais viva a impressão de que ha gente que deseja ver prolongada a guerra contra a Russia».

O congressista Tanner concretizou a sua declaração dizendo:

«O membro do governo a que referi é o ministro da Produção Aeronautica, tenente-coronel Moore Brabagon. Consideramos a sua atitude perigosa. Desejamos afirmar que estamos decididos a inutilizar qualquer plano em preparação com que se procure evitar a prestação dum auxilio total e eficaz aos nossos aliados. Se fôr necessario afastaremos as pessoas que preconizam semelhante orientação».

Falando na mesma sessão, o secretario geral do movimento trade unionista, Walter Citrine, declarou que as revelações do seu colega o tinham assustado. Acrescentou que o congressista Tanner não deixaria de fazer a prova do que dissera e concluiu: «Estou certo de que a pessoa visada deseja que o assunto se esclareça completamente. Se a acareação se verificar, é inconcebivel a permanencia do referido ministro num governo cujo chefe tão claramente tem manifestado o proposito de prestar á U. R. S. S. o auxilio que estiver ao nosso alcance».

O Lord do Sêlo Privado, Attlee, que assistia á reunião, fez um apêlo á concordia e á unidade nacional. A Imprensa ocupou-se largamente do caso. O tenente-coronel Moore Brabagon rectificou a versão publicada das suas declarações, feitas dias antes, numa reunião particular em Chertsey. O congressista Tanner replicou que não retirava uma palavra e acentuou que tinha, fornecido por pessoas de confiança e respeitabilidade, o relato das declarações do ministro da Produção Aeronautica. Um deputado manifestou a intenção de tratar o incidente quando a Camara voltasse a funcionar. Por ultimo o incidente foi considerado sem interesse e liquidado.

O discurso do Primeiro ministro, indo ao encontro de qualquer debate possivel, tratou largamente o problema do auxilio material aos aliados da Inglaterra. O assunto teve repercussão em Washington onde foi resolvido alargar o plano inicial de produção e dar instruções á comissão de prioridade, recentemente criada sob a presidencia do vice-presidente da Republica, Wallace, para rever as suas decisões a-fim-de satisfazer as necessidades mais urgentes provocadas pela evolução das hostilidades. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos concluiram um acôrdo pelo qual o governo britanico consente numa redução substancial dos fornecimentos americanos feitos ao abrigo da lei de emprestimo e arrendamento.

Pelo que diz respeito ao auxilio á U. R. S. S. em material de guerra, tanto em Londres como em Washington confiam nos resultados da conferencia tripartida anunciada para Moscovo. Entretanto chegaram a Vladivostok alguns petroleiros americanos e o Primeiro ministro anunciou que a bitola dos caminhos de ferro iranianos fôra adaptada ás caracteristicas do material circulante britanico.—C. F.

Bom conselho desprezado, ha-de ser muito lembrado
Não desprezeis este: ide fazer as vossas compras á GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. Santa Justa)

BOLSA DE LISBOA

11 de setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	943$00	947$00
Consolidado 4 %. T. 10.	990$00	986$ 0	990$00
Consolidado 4 1/2% T. 10	1.034$00	1.033$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.152$00	1.155$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	—	1.032$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	975$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.435$00	1.450$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie SIJ.	—	—	—
Centenarios 4 %.	1.958$00	—	1.960$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	1.010$00	—
Lisboa e Açores port.	424$00	422$00	425$00
Ultramarino cp. T. p.	—	100$00	105$00
Portugal port. T. p.	—	1.205$00	1.215$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	530$00	—
Cimentos Tejo	365$00	365$00	370$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	385$00
Credito Predial port.	16$10	16$10	16$20
Gás e Electricidade cp.	144$50	144$00	144$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	530$00	550$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	98$00	97$70	98$00
Nacional Navegação T. p.	483$00	483$00	484$00
Colonial de Navegação	420$00	420$00	423$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	357$00	363$00
In. Farmaceutica	—	370$00	—
Portuguesa de Tabacos.	329$00	328$00	329$00
Tabacos de Portugal	—	290$00	—
União Electrica Portug.	—	266$00	271$00
Cassequel	375$00	374$00	378$00
Agricola das Neves	—	266$00	272$00
Agricultura Colonial	198$00	196$00	198$00
Açucar de Angola	—	566$00	570$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	91$50	91$00	91$70
Ilha do Principe	245$00	241$00	246$00
Zambezia T. 25	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	514$00	512$00	516$00
Norte de Portugal 5 %.	—	106$00	—
C. P. 6 %.	—	124$00	128$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	125$00	129$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	99$00	1.002$00
União Elect. Port. 5 %.	—	106$50	107$50
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	108$00	110$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	104$00	105$00

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	237$00,0	239$00,0

AS MODERNAS TOALHAS DE MEZA EM TECIDOS LACADOS

São impermeáveis, económicos, lavaveis, de grande duração e sem os inconvenientes do oleado, tais como cheiro desagradável e aderência dos objectos. Existem em diversos padrões, côres e medidas orladas a ponto á-jour.

DU PONT FABRIKOID

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

E' amanhã inaugurada a «Pousada do Conde» no Alto de Colares

A «Pousada do Conde», interessante iniciativa que faz parte do plano turistico do Secretariado da Propaganda Nacional e estabelecida pelo sr. Elias Benard, no Alto de Colares, com o concurso de artistas ao serviço daquele organismo do Estado, é amanhã inaugurada, na quinta que foi do conde de Valença.

Ao acto inaugural segue-se um almoço, no qual tomarão parte, entre outras pessoas, os srs. Antonio Eça de Queiroz, sub-director do Secretariado de Propaganda Nacional, e todos os chefes dos varios serviços daquele organismo, engenheiro Silva Dias, director dos serviços de produção da Emissora Nacional, conde de Monte Real, presidente do Automovel Club de Portugal, etc.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Abertura do cofre para a cobrança do imposto para o serviço de incendios

EDITAL

Torna-se do conhecimento publico que o lançamento do imposto para o serviço de incendios está patente de 6 a 14 de setembro do corrente ano na 3.ª Repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, podendo os interessados examiná-lo, desde que o solicitem, durante aquele prazo.

As reclamações serão apresentadas dentro de 60 dias, contados do inicio da cobrança.

A cobrança á boca do cofre terá lugar de 15 do referido mês de setembro até 15 de outubro e a voluntaria, com juros de mora, nos 60 dias imediatos, findos os quais se procederá á cobrança coerciva, nos termos regulamentares.

O pagamento deste imposto poderá efectuar-se nos seguintes locais: nas Escolas Gerais, 6, para os contribuintes dos 1.º e 2.º Bairros Fiscais; nos Paços do Concelho (3.ª Repartição —Impostos e Licenças), para os contribuintes dos 3.º e 4.º Bairros Fiscais; na Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 39, r/c., para os contribuintes dos 5.º e 6.º Bairros Fiscais; e na Av. 24 de Julho (Secção de Aferições), para os contribuições do 7.º Bairro Fiscal.

O imposto recai sôbre o valor da matriz predial dos predios não seguros ou sôbre a diferença entre este valor e o valor do seguro, quando tal diferença seja superior a 15 % do valor da matriz.

A falta de declaração, a que se refere o art.º 3.º da deliberação de 20 de março do corrente ano implica a liquidação do imposto em função do valor da matriz.

Paços do Concelho, 23 de agosto de 1941.—O Presidente, (a) *Eduardo Rodrigues de Carvalho.*

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moteira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA, SANTAREM-NAZARÉ; ALPIARÇA-SANTAREM, CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANTANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM
Filial em Lisboa:
«GARAGE LIS» — R. da Palma. 27

Os tripulantes portugueses do navio «Sessa»

Nos sindicatos nacionais da especialidade e na Capitania do Porto de Lisboa não são conhecidos os nomes de alguns dos portugueses vitimas do afundamento do navio panamiano «Sessa».

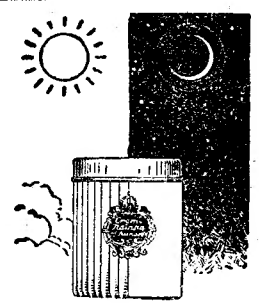
Bernardino Moreira da Silva, José Tomás, de Alfeizerão e A. L. Marques são desconhecidos nos meios maritimos de Lisboa. Por outro lado, conhecem-se pormenores sôbre a maneira como ficaram na America do Norte dois dos maritimos que seguiam no navio torpedeado: são os portugueses Raul Joaquim de Oliveira e João de Oliveira Correia, dois irmãos, de S. Paio da Gaia. Foram de Lisboa para Nova York no vapor português «S. Miguel». O Raul, como soubesse que o «Sessa» não tinha tripulação completa para a sua viagem, convidou varios camaradas seus, entre os quais seu irmão e Casimiro Maurinho. Este recusou-se a seguir.

O «Sessa» era um navio de 4.000 toneladas.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12—Santissimo nome de Maria Lausperene, está na igreja conventual do Bom Sucesso, ás 8, missa, e adoração ao Santissimo.

Graça, ás 10, missa no altar do Senhor dos Passos e exposição da imagem nas igrejas do costume.



DIA e NOITE...
os inigualaveis cremes de beleza
RAINHA DA HUNGRIA
velarão pela Mocidade da sua pele!
Elogios... para quê?
Basta dizer que são produtos
M.me CAMPOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Lisboa—Rio de Janeiro

Excursões á Ilha Berlenga

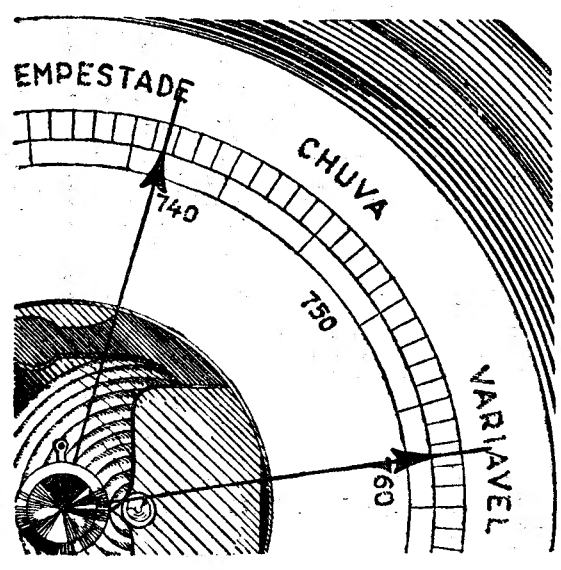
em auto-carros de luxo e barco apropriado
Todos os domingos e quintas-feiras
Esc. 45$00
Lisboa-Berlenga e volta
partida de Lisboa ás 7 e 30 horas—Partida da Ilha ás 18 horas
Os Senhores Passageiros da provincia que queiram utilizar os mesmos serviços, deverão consultar preços nos escritorios de

Capristano & Ferreira, Ltd.ª

Bombarral, Leiria, Caldas da Rainha, Santarem, Nazaré, Torres Vedras, Lourinhã. Alcobaça e Peniche
em Lisboa na
Rua Martim Moniz, n.º 51 (á Guia)
Telefone 2 1003

Praia da Granja

A praia do Norte mais frequentada
PISCINA de água salgada — Esplêndido HOTEL
Tenis — Natação — Golf



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

DE LUTO

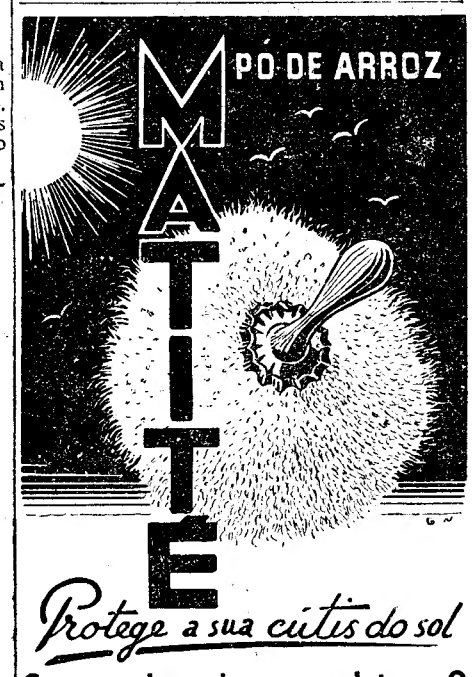
Menina Maria Helena de Oliveira Moz Carrapa

Realizou-se hoje á tarde, da avenida 5 de Outubro, 63, 1., D., para o cemiterio do Lumiar, o funeral da menina Maria Helena de Oliveira Moz Carrapa, filha do sr. Adolfo Carrapa, funcionario do ministerio da Educação Nacional e da «Mocidade Portuguesa», e da sr. D. Cristina Inês Camacho de Oliveira Moz Carrapa, a quem apresentamos sentidas condolencias.

SUFRAGIOS

Dr. Acacio de Oliveira Moz

Amanhã, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, reza-se missa do 30.º dia, sufragando a alma do sr. dr. Acacio de Oliveira Moz.



Protege a sua cútis do sol

Como se lançaria um produto—«O PÓ MATITÉ»... se ele precisasse de ser lançado

Miss Gelfer, a formosa e conhecida automobilista internacional, ganhou a corrida de 250 milhas da Florida, que lhe proporcionou um premio de 10.000 dollars. Terminada a corrida, quando Miss Gelfer se encontrava rodeada dos seus inumeros admiradores, que sem cessar a ovacionavam delirantemente, algumas das mais intimas amigas da distinta desportista notaram que ela, a-pesar do enorme esforço dispendido e da elevada temperatura do ambiente, verdadeiramente canicular, conservava todavia o encanto e o aveludado do rosto, fresco e loução.

O facto explica-se facilmente se atendermos a que Miss Gelfer usa ha muito tempo só o PÓ MATITÉ, o pó de arroz que venceu em Hollywood.

O que acabamos de contar seria mais do que suficiente para lançar um produto, se por acaso o PÓ MATITÉ não tivesse ha muito logrado uma verdadeira consagração universal.

L.T. PIVER

Mudança de firma

Por escritura de 4 de setembro de 1941, lavrada a folhas 56 V. do livro N.º 284, do cartorio do notario na sede da comarca de Montijo, Licenciado Manuel Joaquim Almodovar Rogado, a sociedade comercial por cotas, «LUZ CLARA, LIMITADA» com sede nesta vila do Montijo, passou a usar a firma «F. LUZ CLARA, LIMITADA».

Montijo, 5 de Setembro de 1941.

NOTARIO

TERMAS DO ESTORIL

Tratamento do Reumatismo, Linfatismo, Pele, Hipertensão. Doenças de senhoras, Obesidade.

Banhos quentes de agua mineral e do mar. Banhos Carbo-gazosos. Inalações e Duches.

Ondas curtas, Raios Ultra-Violetas e Infra-Vermelhos, Correntes Electricas, Mecanoterapia, etc.

GIMNASTICA

Da Infancia—I—Formativa. II—De Desenvolvimento. III—De Correcção.

Respiratoria—Crianças e Adultos.

A SITUAÇÃO NO IRÃO

O dominio das comunicações

SIMLA, 11. — O correspondente da agencia Reuter informa saber-se ali de fonte de confiança que a Grã-Bretanha e a Russia obtiveram a fiscalização das principais comunicações do Irão. — (Exchange Telegraph).

A entrega dos alemães ás autoridades russas e britanicas

LONDRES, 11.—A agencia Reuter informa que a maior parte dos alemães residentes no Irão deve ,até ao fim desta semana, ter sido entregue ás autoridades britanicas ou russas. Segundo informações recebidas do seu correspondente diplomatico, foram feitas novas representações em Teherão para que todos os alemães que ainda se encontram em liberdade, sejam entregues dentro de 48 horas. Este prazo deve terminar esta noite ou amanhã. Os subditos alemães que tiverem cargos diplomaticos, julga-se que serão enviados para Berlim, mas os outros serão internados.

Oficialmente, calcula-se que o numero de alemães que se encontravam no Irão, quando as tropas aliadas invadiram o territorio, era de cêrca de 2.000. Os funcionarios das legações britanica e russa em Teherão solaboram na prisão dos alemães, hungaros, romenos e outros membros da «5.ª coluna» que se encontram naquele país. —(Exchange Telegraph).

O general grego Papagos

evadiu-se do local onde estava preso

LONDRES, 11. — O correspondente em Iztambul do «News Chronicle» comunica que o general Papagos, antigo comandante chefe do Exercito grego, conseguiu escapar-se da casa, nos arredores de Atenas, onde os alemães o tinham preso. O correspondente escreve:

«Um jovem grego que regressou agora á Turquia depois de ter combatido ao lado dos australianos, disse-me que um grupo de admiradores do general Papagos, tendo conhecido o local onde ele estava preso, atacou, uma noite, a guarda alemã. Foram mortos todos os alemães». Não se declara onde o general se encontra presentemente.—(Exchange Telegraph).

A organização do mundo

depois da guerra

LONDRES, 11.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Checo-Eslovaquia, Masaryk, falando pela radio para o seu país, ontem, pôs em contraste o que ele chamou «os planos da Alemanha quanto ao mundo depois da guerra» com os objectivos britanicos proclamados por Churchill, que não envolvem ganhos territoriais.

Continuando, disse: «Nos planos da Alemanha, após a guerra não existirá a Russia. Os seus territorios até aos Montes Urais passarão para a Alemanha, emquanto a Russia asiatica será para o Japão. A Africa será explorada pelos alemães e a America Latina ficará a tal ponto na sua dependencia, que todas essas republicas terão de fazer o que a Alemanha queira. O Imperio britanico tambem desapareceria».

Referindo-se á marcha da guerra, Masaryk falou do norte de Africa, dizendo que ali veriamos em breve grandes operações militares.—(E. T.).

O II Congresso Trasmontano

(Continuação da pagina central)

primeiras pedras para uma pousada regional e para o edificio dos correios, melhoramentos realizados pela Camara Municipal com a comparticipação do Estado.

Integrada no programa do II Congresso Trasmontano, realizar-se-á tambem em Sabrosa a inauguração do Patronato de Santo Antonio, feito a expensas do dr. Antonio Monteiro, que se destina á formação moral de donas de casa.

Recepção aos congressistas em Lisboa

Um grupo de socios da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, reunido na sua sede, resolveu promover uma festiva recepção ao seu presidente, sr. dr. Ferreira Deusdado, a todos os congressistas e ás outras entidades que tem contribuido para o exito alcançado pelo II Congresso Trasmontano. Tambem resolveu convidar todos os trasmontanos a comparecer na sede, na rua da Misericordia, 20, 2.º, para tratarem do assunto.

AUMENTOU A TENSÃO

no Pacifico

SIDNEY, 11. — O primeiro ministro da Australia, Fadden, declarou que o governo recebeu a informação de que a tensão no Pacifico aumentou, acrescentando que o governo da Australia está em estreita ligação com os governos de Londres e de Washington.—(Exchange Telegraph).

Está iminente um acôrdo nipo-americano?

WASHINGTON, 11.—Correm muitas noticias a anunciar a iminencia da assinatura dum acôrdo nipo-americano. Os circulos informados de Washington continuam a indicar que nada ha de definitivo a este respeito.

Prosseguem as negociações em Toquio e espera-se que produzirão o resultado em vista, isto é, serenar a tensão no Pacifico e evitar a guerra. Até aqui estas informações consideram-se como representando, principalmente, o grande desejo das esferas interessadas de verem as negociações concluir-se rapidamente.

O problema posto pelas negociações em curso é particularmente complexo, e as entidades responsaveis de Washington crêem que elas continuarão ainda, por bastante tempo, antes que se torne possivel discernir se pode de facto chegar-se a acôrdo entre Toquio e Washington, sobre o conjunto das questões do Extremo Oriente.—(O.F.I.).

Foi criado no Japão um Quartel General Nacional

TOQUIO, 11—Publicou-se a criação dum Quartel General Nacional para a defesa, sob o comando do Imperador. Este Quartel General será 'responsavel por todas as fases da defesa nacional do Japão, da Corea, da Formosa e da Sacalina.

Diz-se tambem que o general Yamada foi nomeado comandante chefe e desempenhará igualmente as importantes funções de inspector geral da educação militar.

As guarnições da Corea e da Formosa, assim como as esquadras aereas, que delas fazem parte, dependem directamente deste novo Quartel General.

Segundo o novo sistema de defesa, o Japão será tambem dividido em circunscrição militar oriental, meridional, central e setentrional. — (D. N. B.).

O general Wavell visitou

o Irak e o Irão

SIMLA, 11.—Anuncia-se oficialmente que o general Wavell visitou, recentemente, o Irak e o Irão. Neste país esteve nas cidades de Bassorah, Abadam e Ahwaz e no Quartel General do comandante chefe das forças britanicas no Irão, general Quinam.

Logo que as forças britanicas e russas chegaram a contacto, Wavell visitou o Estado Maior russo.—(E. T.).

Uma conferencia em Paris

sobre a situação politica

PARIS, 11.—O encarregado de Negocios do governo francês nas zonas ocupadas, embaixador de Brinon, recebeu ontem Bouthillier e Pucheu, ministros da Economia Nacional e do Interior, com os quais teve uma entrevista sobre a situação politica. Durante estas trocas de vistas, de Brinon observou que pelo menos de momento os boatos falando de uma remodelação governamental não correspondem á realidade.—(D. N. B.).

Atentado comunista

PARIS, 11.—Em Somain, nos arredores de Boual, bateram subitamente á porta de uma esquadra de Policia. Quando um dos agentes de Policia saiu, foram disparados sobre ele três tiros de revolver que lhe furaram o ventre. O autor do crime pôs-se em fuga. Trata-se de um comunista, como resulta da prisão de duas outras pessoas que tinham consigo panfletos comunistas. —(D. N. B.).

Laval ficará algum tempo em Paris

PARIS, 11.—O embaixador de Brinon, que visitou Laval mais uma vez, comunicou aos jornalistas que Laval, depois de deixar o hospital, ficará primeiro em Paris alguns dias de repouso e em seguida vai para a sua propriedade em Chatelon, perto de Vichy. —(D. N. B.).

Cartas de Franco e Suñer dirigidas a Laval

PARIS, 11.—O consul geral de Espanha em Paris entregou a Pierre Laval uma carta pessoal do ministro dos Negocios Estrangeiros, Serrano Suñer, e do Chefe de Estado, general Franco. Na sua carta, Suñer exprime a sua indignação pelo atentado contra Laval e afirma a sua simpatia tanto pela personalidade de Laval como pela sua politica.—(D. N. B.).

O Livro Branco britanico

causou excelente impressão na America

WASHINGTON, 11.—A publicação do Livro Branco britanico relativo á politica e aos acôrdos que se relacionam com a «Lei de Emprestimo e Arrendamento» causou excelente impressão nos Estados Unidos, e põe termo aos boatos espalhados pelos agentes das potencias do «eixo».

Woodrum, «speaker» da Camara dos Representantes, declarou: «O Livro Branco britanico esclarece a situação, embora muito pouco entre nós acreditassem nas acusações. Estamos muito satisfeitos com esse documento autorizado sobre o assunto».

Sol Bloom, pesidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes, declarou: «Não ha duvida alguma de que todas as actividades relativas á «Lei do Emprestimo e do Arrendamento» estão em perfeita ordem».—(Exchange Telegraph).

DA COSTA DO SOL

Grutas do Poço Velho

Ficam situadas á entrada de Cascais, a Norte da vila, em frente do jardim e terrenos anexos que hoje estão em via de aproveitamento.

Exploradas por Carlos Ribeiro em 1879, foram a 28 de setembro de 1880 visitadas pelos membros do IX Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia Pré-historicas que nêsse ano reuniu em Lisboa. Do «Compte-Rendu» dêste congresso consta um resumo de tal passeio, realizado de Lisboa a Cascais a bordo do *Africa*, transporte de guerra da nossa marinha, e a primeira noticia do arqueologico e antropologico recolhido.

Porém, o estudo mais pormenorizado destas grutas e dos seus achados. só apareceu mais tarde, em 1886, quando Emile Cartailhac publicou o seu notavel trabalho: «Les ages préhistoriques de l'Espagne et du Portugal». Este préhistoriador, a quem Carlos Ribeiro facilitou a visita ao espolio das suas escavações, dá-nos dêle uma descrição bastante sumaria, acompanhada de alguns desenhos de objectos.

De mistura com ossos humanos de individuos dolicocéfalos, de faces prognóticas, orbitas quadrangulares e queixo um pouco saliente, segundo classificação de Paula e Oliveira, encontraram-se algumas dezenas de máchados de pedra polida, uma goiva, idolos cilindricos de calcareo de dimensões variaveis, pontas de seta, faquitas, serrinhas, nucleos de silex, contas, berloques, placas de xisto, uma «herminette», um recipiente de calcareo, etc., isto quanto a objectos liticos. Entre os de ôsso, poderemos citar alguns furadores, pequenos cilindros e os chamados alfinetes, de cabeça trabalhada.

A ceramica é bastante curiosa, semelhante um pouco á das grutas de Palmela, mas muito fragmentada. Mais ou menos intacta recolheu-se uma serie de pequeninos vasos que Cartailhac classifica de provaveis brinquedos de criança, hipotese esta que não nos parece muito de aceitar, sendo mais de presumir que fôssem utilizados, por exemplo, como recipientes de artigos de beleza feminina ou outra.

Objectos metalicos apenas se recolheram duas laminas de punhal ou lança, ambas de cobre.

Restos de ossos de animais, como boi, carneiro, cão, gato, lebre e coelho completam o espolio destas grutas, classificadas do eneolitico ou caleolitico, velhas de cerca de 2.500 anos. A. C.

Não são elas mais do que uma unica gruta com três aberturas de entrada e todos os objectos delas provenientes que se encontram em Lisboa no Museu da Comissão dos Serviços Geologicos bem merecem uma visita dos habitantes cultos de Cascais.

AFONSO DO PAÇO

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25 — Patio do Tijolo — Tel. 2.0209
As aulas abrem a 6 de Outubro

O SEU MARIDO É RABUGENTO PORQUE DIGERE MAL..

Os rabugentos são muitas vezes doentes que não sabem que o são: sofrem com efeito, sem saber, do mau funcionamento do estômago causado a maior parte das vezes por um excesso de acidez. Daí uma extrema irritabilidade, uma sensibilidade exagerada, em resumo, um caracter que azeda de dia para dia. Para, portanto, regularizar a digestão, para neutralizar êsse excêsso de acidez causa dos ardores, azedumes, que podem, se desprezados, causar males mais graves, existe um remédio rápido: a Magnésia Bisurada. Meia colher de chá de Magnésia Bisurada em pó ou alguns comprimidos depois de cada refeição, asseguram-lhe *sempre* uma bôa digestão. Logo à primeira dose de Magnésia Bisurada sentirá um alívio imediato.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 *e* 23$00.

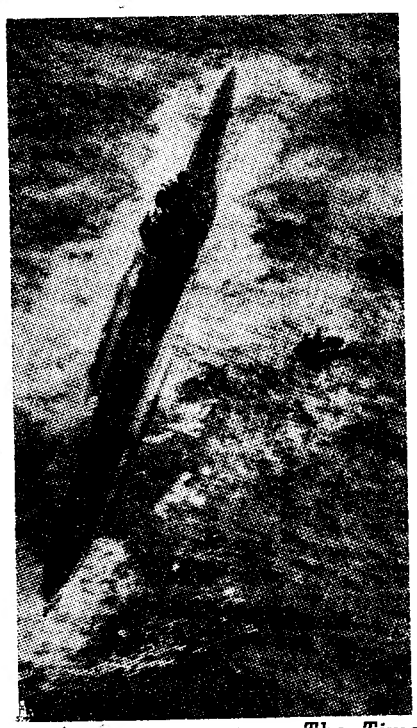
CRAVEN 'A'
O cigarro da aristocracia

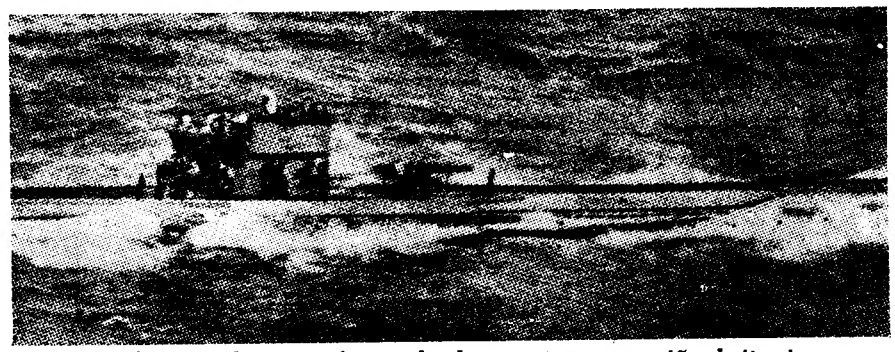
CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

VANTAGEM
O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reúnem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

A aviação inglesa

fez um intenso ataque ao noroeste da Italia em que tomaram parte muitas «fortalezas-volantes»





Nestas gravuras que «The Times» publica, vêem-se diversas fases da luta entre um avião britanico e o submarino alemão «8-19» que, devido á acção daquele e doutros aparelhos da «R. A. F.» foi apresado, no Atlantico, por um navio de guerra inglês

LONDRES, 11.—Os bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem á noite objectivos no norte da Italia.—(E. T.).

A violencia do ataque

LONDRES, 11.—Anuncia-se, oficialmente, que grandes formações de bombardeiros das forças aereas britanicas, bombardearam intensamente, durante a noite passada, o noroeste da Italia. Foi o maior bombardeamento aereo inglês de toda a guerra até agora efectuado contra a Italia. Nele tomaram parte muitas «fortalezas volantes».

O ataque principal incidiu sobre os objectivos militares de Turim, que sofreram consideraveis estragos. O arsenal real de Turim foi intensamente bombardeado, registaram ali grandes explosões, seguidas de enormes incendios, que eram avistados a grandes distancias.

Outros objectivos militares do noroeste da Italia foram tambem grandemente atingidos.—(U. P.).

A passagem dos aviões sobre a Suiça

BERNE, 11. — O Comando do Exercito Suiço publicou o seguinte comunicado: «No decurso da noite do dia 10 para 11 de setembro, das 23 e 15 até á meia noite e 15 minutos, varias formações de aviões de nacionalidade desconhecida voaram, a baixa altura, sobre a região Oeste da Suiça, primeiramente, na direcção Noroeste-Sudoeste e depois em sentido inverso.—(R. R.).

Comunicado italiano

ROMA, 11.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Durante a noite passada, aviões ingleses voaram sôbre as cidades de Genova e Turim, nos arredores das quais foram lançadas algumas bombas. Lamentam-se dois mortos e alguns feridos entre a população civil. A cidade de Messina sofreu nova incursão aerea. Foram danificadas algumas casas de habitação, havendo 4 feridos entre a população civil. Foi abatido um avião inimigo pela D. C. A.

A aviação do «eixo» continuou a martelar, com exito, obras defensivas, instalações do porto e depositos de abastecimento da praça forte de Tobruk. Foram eficazmente atacados acantonamentos de tropas em Marsa Matrouh e colunas motorizadas na zona do oasis Siwa. Aviões de bombardeamento italianos atingiram em cheio um navio mercante inglês nos arredores de Tobruk; aviões alemães atingiram um contratorpedeiro inimigo, em navegação a este de Sollum. Foram abatidos 5 aparelhos «Hurricane», pelos aviões de caça alemães durante um combate aereo.

Na Africa Oriental, as nossas tropas dos sectores de Uolchefit e de Culquabert mantiveram varios combates com o inimigo, o qual foi repelido por toda a parte, com perdas».—(R. R.).

Bombardeamento de Rotterdam

LONDRES, 11. — Os objectivos militares alemães do porto de Roterdam voltaram a ser novamente bombardeados na noite de ontem para hoje, pelas fôrças aereas britanicas. Registaram-se numerosas destruições e incendios e o afundamento de alguns barcos e barcaças.—(United Press).

Não houve actividade alemã sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 11.—Sobre a actividade aerea alemã contra este territorio, durante a noite passada, o comunicado do Ministerio da Aeronautica diz: «Não ha nada a comunicar».—(E. T.).

O orientação dos bombardeiros alemães

LONDRES, 11.—Sir Archibald Sinclair, ministro da Aeronautica, referindo-se ao facto da arma aerea alemã utilizar ondas de radio para se guiar nos bombardeamentos contra a Grã-Bretanha, declarou ontem na Camara o seguinte: «Seria contra o interesse publico discutir as contra-medidas tomadas».—(Exchange Telegraph).

O povo de Malta agradece a acção das forças aereas britanicas

LA VALETTA 11. — O vice-marechal do Ar Lloyd, comandante chefe da R. A. F. no Mediterraneo, os oficiais e homens da R. A. F. e da arma aerea foram saudados pela liga anglo-maltesa, que lhes ofereceu dois escudos, um para a R. A. F. e outro para as forças aereas. Os escudos têm a seguinte inscrição: «Em nome do povo de Malta á R. A. F. e ás fôrças aereas, em testemunho de apreço e gratidão pelos brilhantes serviços prestados em defesa destas ilhas.

O presidente da Liga, Valensie, no acto da entrega dos escudos disse: «A ilha de Malta sente-se extremamente orgulhosa por se encontrar na linha da frente e estar capaz de tomar uma parte importante na luta até se atingir a vitoria final. Para convosco, oficiais e homens da R. A. F. e das forças aereas, Malta tem uma divida especial de profunda gratidão. Foi a vossa presença nos ares, combatendo o inimigo ás vezes em grande desigualdade de forças, que fez ganhar confiança plena á população civil. Embora o inimigo tente, incessantemente, fazer baixar o nosso moral, destruindo as nossas casas, as nossas igrejas, e tudo o que nos é querido, ainda esse moral da população civil se mantém, e manter-se-á, até á vitoria final, graças aos vossos feitos e sacrificios. Malta ser-vos-á sempre grata, oficiais e homens, pela defesa dos nossos lares, das nossas mulheres e crianças. Deus vos abençôe a todos».

O cice-marechal Lloyd, em resposta, exprimiu os agradecimentos á Liga e disse:

«Em tempos antigos, os Cavaleiros de Malta dedicavam-se a limpar os mares da pirataria dos infieis. Hoje a R. A. F. e as forças aereas ocupam-se em limpar os mares e os ceus do flagelo dos ataques inimigos. O papel desempenhado por Malta e pela sua população, no passado, foi reconhecido por todos os historiadores. Na actual guerra todo o mundo, incluindo os nossos inimigos, reconhecem o papel que Malta nela tem desempenhado».—(Exchange Telegraph).

A diligencia americana junto do Papa

ZURICH, 11.—Dizem da Cidade do Vaticano que o enviado especial do presidente Roosevelt, Myron Taylor, durante a audiencia que durou uma hora e cinco minutos, entregou ao Papa uma mensagem do Presidente. A audiencia tinha sido marcada para hoje, mas a pedido de Myron Taylor, realizou-se ontem.

Antes da audiencia, o enviado especial de Roosevelt foi recebido pelo secretario de Estado, cardial Maglione.

Depois da audiencia, Taylor declarou que se avistaria hoje, novamente com o cardial Maglione e teria na proxima semana uma segunda conferencia com o Papa.

Tenciona partir para Nova York, no dia 22 do mês que vem.—(E. T.).

O objectivo da conferencia de hoje com o cardial Maglione

CIDADE DO VATICANO, 11. — O secretario de Estado, Maglione, recebeu, ao meio dia, em audiencia especial, Myron Taylor, enviado especial do presidente Roosevelt junto do Papa.

Maglione e Myron Taylor conversaram durante largo tempo. Os circulos autorizados do Vaticano informam que durante a conferencia havida entre o secretario de Estado da Santa Sé e o enviado especial de Roosevelt, foi largamente discutida a situação dos catolicos americanos no caso dos Estados Unidos entrarem na guerra.—(United Press).

O Papa tambem recebeu o ministro da Grã-Bretanha

CIDADE DO VATICANO, 11. — O ministro da Grã-Bretanha, Francis Darcy Godolphin Osborne, foi recebido em audiencia privada pelo Santo Padre.—(O. F. I.).

Noticias diversas

As relações anglo-brasileiras

LONDRES, 11.—O Conselho britanico ofereceu ontem um almoço no hotel «Claridge» em honra do embaixador brasileiro, Moniz de Aragoa, e o novo embaixador britanico no Brasil, sir Noel Charles, que parte brevemente para o Rio de Janeiro.—(E. T.).

Almoço na embaixada de Espanha

LONDRES, 11.—O embaixador de Espanha ofereceu ontem um almoço na embaixada. Entre os convidados encontravam-se o subsecretario do Ministerio da Guerra, Lord Croft, o marechal do Ar, «sir» Sholto Douglas, comandante chefe do Comando de caças, e o capitão Balfour, subsecretario do Ministerio da Aeronautica.—(E. T.).

Na frente oriental

(Continuação da pagina central)

rante os combates aereos do dia de ontem.

Não se assinala qualquer incursão inimiga sobre o territorio do Reich, nem de dia nem de noite». — (D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 11.—Comunicado: «Continuámos ontem a bater-nos violentamente ao longo de toda a frente. Na terça-feira, os alemães tentaram atacar Leninegrado pelo ar, tendo sido repelidos pelos caças. Alguns aviões inimigos conseguiram passar as barragens, lançando bombas incendiarias de grande altura. Alguns incendios foram extintos. Ontem foram destruidos 31 aviões alemães proximo de Leninegrado. Deu-se o primeiro recontro entre a aviação russa e a italiana. Os italianos foram derrotados. Foram abatidos 3 dos 10 aviões que tentaram atacar e os outros retiraram. Um italiano que desceu em paraquedas ficou prisioneiro. No norte, um batalhão russo infligiu grande derrota ao inimigo. No centro, uma unidade russa desalojou o inimigo de 4 aldeias, destruindo 23 fortins. Timoshenko contra-ataca em 3 pontos do centro, ao longo de 300 kms. estendendo-se cêrca de 60 kms. a nordeste de Smolensk até cêrca de 250 kms. a sudeste da mesma cidade. Os alemães já anunciaram que as nossas tropas atacaram a 60 kms. a nordeste de Smolensk. A principal acção das nossas tropas na região de Yelnia continua com exito.—(E. T.).

Uma conferencia em Moscovo

LONDRES, 11 — O embaixador britanico em Moscovo, Staford Cripps, e o embaixador dos Estados Unidos, Stenhardt, procuraram juntos Molotov, ontem á tarde.—(E. T.).

Uma manhã de sol no Estoril

E' o titulo da sensacional reportagem grafica publicada em «Vida Mundial Ilustrada» de hoje. Flagrantes, em plena praia, de algumas das personalidades mais em evidencia na vida portuguesa. Outras paginas magnificas: Wavel, visto por um caricaturista português. A Persia de ontem, o Irão de hoje. Fotos ineditas da campanha da Russia. A America ao lado da Inglaterra: em 1917 e em 1941. A Inglaterra, senhora dos mares. Galçada da Gloria, pelo dr. Luiz de Oliveira Guimarães. Forjas em brasa, cronica internacional, pelo dr. Francisco Veloso. Portugal 1941 por Alice Ogando. Um estranho amor, novela por Ester Côrte Real. O que sei do que vi na Exposição de Mundo Português, um teste por F. de Carvalho Henriques, etc.

A revista grafica portuguesa mais barata e de maior tiragem. 20 paginas em «offsett», 1 escudo. Ass. 12 n.os, 11 esc.—R. Garrett, 80, 2.º—Lisboa.

ESCOLA DO DR. JOSE' MARIA RODRIGUES
para sexo masculino
Rua das Amoreiras, 157-159 — Telef. 4 4646
REABRE A 7 DE OUTUBRO. ABERTAS AS MATRICULAS

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

Declarações de Hitler

No seu novo livro «A guerra vai acabar», Felix Correia ocupa-se das sensacionais declarações feitas por Hitler ao antigo diplomata e jornalista norte-americano Cudahy e publicadas em «The New York Times».

Cada exemplar, dez escudos. Aceitam-se pedidos pelo correio.